ANO 35.º — DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1955 — N.º 11.722

Diario de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Foi a explicação de Eisenhower

com os dirigentes soviéticos

que tornou possível o êxito de Genebra

GENEBRA, 24. — A Conferência de Genebra não podia deixar de ser um êxito. O Presidente Eisenhower não se teria deslocado se não estivesse, pessoalmente, convencido de que chegara o momento de se explicar, «de homem para homem», com cada um dos três «leaders» da Russia soviética.

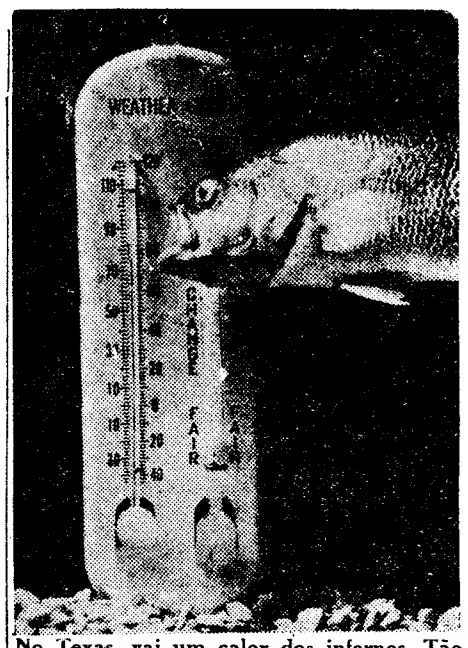
Criou-se um clima novo, graças sobretudo, ás intervenções, sempre sinceras e calorosas, do Presidente Eisenhower, que falava, não só, em nome dos Estados Unidos, mas, também, em nome do mundo ocidental. Que os Russos se sentiram comovidos pelas palavras deste grande militar, que passou a Chefe de Estado, não há nenhuma duvida. A Conferência de Genebra ultrapassou todas as esperanças razoáveis que tinha suscitado, sem que por isso as quatro delegações tenham quaisquer ilusões a respeito das dificuldades que hão-de surgir quando os problemas da Alemanha e da segurança europeia forem abordados em Outubro.

O dia de, ontem foi duro e Molotov retomou o tom rispido, por vezes desagradável, que já se manifestara na Conferência de Berlim. E ontem, enquanto os três Ocidentais se felicitavam pelo feliz resultado dos trabalhos, o marechal Bulganine, que, até então, tinha sido o mais amável dos homens, voltou, numa forma pesada, ás reivindicações soviéticas.

Na opinião dos peritos em questões russas, esta mudança de atitude dos Sovietes explica-se, primeiramente, pelo desejo de mostrarem, bem clara-

(Continua na ultima página)

Sempre que apareceram em publico, os delegados mostravam risonho semblante. Aqui vemos, durante a recepção oferecida pelo chefe do Governo francês, da esquerda para a direita, Molotov, Bulganine (atrás de quem se esconde Kruchtchev), Zhukov, Pinay, Faure, Mac Millan, Eden e Foster Dulles. Eisenhower não esteve presente, por circunstancias de protocolo: sendo chefe de Estado, entendeu-se que não podia ser convidado por um chefe de Governo. O optimismo que os delegados reflectiam não era, simplesmente, de fachada...



No Texas, vai um calor dos infernos. Tão grande, que até os peixes desmentem o aforismo de que se encontram na água como peixes que são. Aqui vemos este, dentro de um aquário com ar refrigerado, de boca aberta, não se sabe se por causa do calor, se de espanto, vendo o mercurio a trepar no termómetro...

Ao partir para Moscovo

Bulganine disse que a Rússia executará

as decisões tomadas para consolidar a paz

GENEBRA, 24—O marechal Bulganine e Nikita Kruchter partiram, num bimotor «Ilxouchine», ás 9 e 10. O marechal Zhukov e Molotov largaram ás 9 e 15, num avião do mesmo modelo.

Antes de embarcar, o chefe do Governo soviético aproximou-se dos microfones, diante da tribuna da Imprensa, e fez uma curta declaração.

Agradecendo ás autoridades suiças e genebrinas a sua hospitalidade, reafirmou que, na Conferência, «esforçámo-nos sinceramente para achar um caminho que permita a criação de uma confiança entre os Estados, sem a qual os povos não podem ter certezas quanto ao futuro.

«Não era licito esperar-se que na Conferência de Genebra fossem resolvidos, de repente, todos os problemas que requerem solução. Resta muito trabalho a fazer neste caminho, mas pode-se afirmar que o que se fez em Genebra abre uma fase nova nas relações das quatro potências, e não só no que lhes diz respeito. Tudo isto deve contribuir para diminuir a tensão nas relações entre os Estados, a bem da paz dos povos e da eliminação das ameaças de nova guerra. O Governo soviético, pela sua parte, envidará todos os esforços para que sejam executadas as decisões de Genebra de maneira a permitir o prosseguimento da obra começada aqui».—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

46 ciclistas estão a correr

de Lisboa ao Porto em regular andamento

e marcha em pelotão até Coimbra

46 ciclistas, representando nove clubes, partiram esta manhã do Campo Grande para tomar parte no IV Lisboa-Porto.

Apesar da hora matutina (7 e 15) presenciaram o momento da abalada algumas centenas de pessoas. Quando Luís Laureano, juiz da partida, assinalou o início da prova notava-se a falta de alguns corredores de nomeada, como Alves Barbosa, do Sangalhos, recente vencedor, em S. Paulo, da prova «9 de Julho»; e dos benfiquistas Miguel Rodrigues e Honório Francisco, pelo que a representação dos «encarnados» ficou reduzida a três elementos.

As equipas estavam constituídas assim:

Sporting—Pedro Polainas, campeão nacional de independentes; Firmino Candido, Manuel Polido, José Dias, Manuel Graça, Américo Raposo, Eduardo Nicolau, Domingos Polido, Vivaldo Veloso e José Calquinhas.

Benfica — Edgar Marques, Fernando Maltez e João Marcelino.

F. C. Porto — Emídio Pinto, Sousa Santos, Gonçalves da Silva, Alberto Moreira, vencedor da ultima competição; Artur Coelho, Onofre Tavares, José Car-

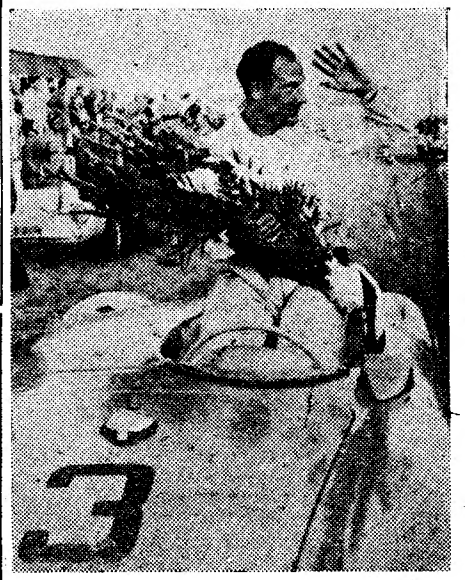
(Continua na 6.ª página)

O F. C. PORTO
ganhou pela 15.ª vez
o Campeonato de Handebol em 17 anos de prova
(Ler notícia na 11.ª página)

A última sessão do Circuito de Monsanto

com provas de motos

e de automóveis



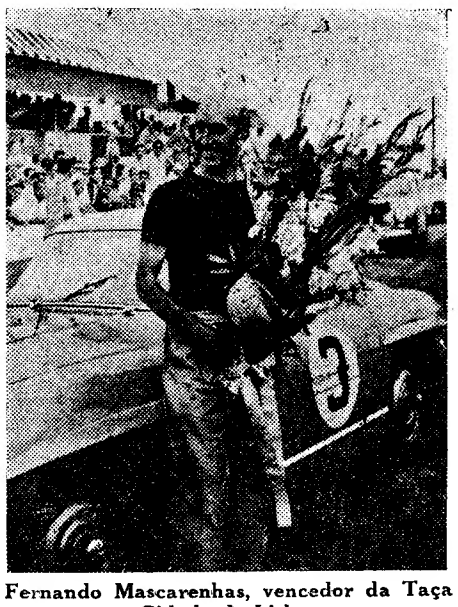
Stirling Moss, vencedor da Taça «Governador Civil»

O terceiro Circuito Internacional de Lisboa tem hoje a sua jornada final com a efectivação das provas de motos e de carros de grande cilindrada.

O publico começou cedo a afluir aos terrenos da Serra de Monsanto, prevendo-se que esta tarde se verifique uma enchente mais acentuada. Por todo o percurso do Circuito, salvo nos locais em que não foi autorizado que se assista ao desenrolar da prova, por acaso aqueles em que se desfrutaria de modo mais emocionante a perícia dos condutores, a assistencia espalhou-se de modo a tirar partido dos pontos onde o espectáculo se desenrolaria com fortes aliciantes. A tribuna colocada em frente da meta está práticamente repleta, salientando-se a presença de inumeras senhoras.

A's 15 horas foi cortado o transito no percurso do Circuito e, trinta minutos depois, um «jeep» do Automóvel Clube

(Continua na 11.ª página)



Fernando Mascarenhas, vencedor da Taça «Cidade de Lisboa»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

COM O CRANIO FRACTURADO—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com o cranio fracturado, Carlos Bacelar de Brito, de 4 anos, residente em Messejana, Aljustrel, que foi atingido na cabeça pelo coice de uma muar.

CONFERÊNCIAS

O prof. dr. Orlando Ribeiro, fará amanhã, ás 17 e 30, no palácio Galveias, uma conferência intitulada «Le Portugal et l'Inde: a propos de la question de Goa». A lição é integrada no Curso de Férias da Faculdade de Letras.

—E' no próximo dia 26, pelas 17 e 30, que o sr. prof. Jordão Emerenciano, director do Arquivo Publico de Pernambuco, realiza, no Secretariado Nacional da Informação, a sua anunciada conferência «Presença de Portugal na Restauração Pernambucana.

REGIONALISMO

Efectua-se amanhã, ás 21 horas, a assembleia geral da Casa de Entre Douro-e-Minho, convocada para apreciar a proposta no sentido de que passe aquela colectividade a designar-se Casa do Minho. Além dos sócios, poderão participar nos trabalhos todos os naturais dos distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto, residentes na capital.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

A Rádio Voz de Lisboa transmite amanhã, ás 23 e 30, mais um programa da série «Divulgação Musical», organizado pela Academia dos Amadores de Musica.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião da próxima terça-feira, ás 13 horas, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o sr. professor António Maria Godinho fará uma palestra, intitulada: «A Universidade—Síntese da sua história». O sr. dr. Raul do Carmo e Cunha, antigo governador, desenvolverá um pensamento rotário.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. no Governo Civil estão depositados os seguintes objectos, ontem achados em Lisboa: um relógio de pulso próprio para senhora, um alfinete de peito para senhora com pedras e diamantes e uma fotografia de homem em esmalte, uma quantia em dinheiro, uma máquina fotográfica e um martelo de reflexo, três chaves pequenas, três bilhetes de identidade, um aro de farol de automóvel, dois tampões de roda de automóvel, um cinto de cabedal para homem, uma carteira para homem com dinheiro, selos de correio e um bilhete de identidade, um sapato de senhora, uma carteira de homem com fotografias e papeis, dois pares de óculos graduados, uma carteira de homem com um cartão da M. Portuguesa, uma aliança de ouro com um nome e data gravados, uma luva de senhora, uma vareta de verificação de óleo de veiculo, um porta-moedas com dinheiro, um cordel com duas chaves de porta, uma luva própria para homem, um faqueiro de prata achado em Dezembro do ano findo, um vidro próprio para prateleira.

Faleceu em Moçambique

o director da Aeronáutica Civil de Madagascar

BEIRA, 24 — Faleceu, repentinamente, após a chegada á Beira do avião inaugural da carreira Tananarive-Beira, da Air France, o coronel J. Cremont, director da Aeronáutica Civil de Madagascar.

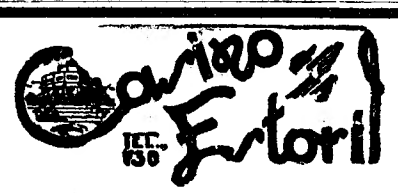
A urna esteve em camara ardente na casa mortuária do Hospital Rainha D. Amélia, coberta com a bandeira francesa e foi, depois, depositada na capela do cemitério de Santa Isabel, a fim de seguir para França.—(L.).

AQUÁRIO VASCO DA GAMA

Amanhã, pelas 16 horas, serão inaugurados 20 aquários recentemente construídos no Aquário Vasco da Gama. A' inauguração assistirá o sr. ministro da Marinha, acompanhado de alguns almirantes e oficiais superiores, chefes de serviços.

DR. MATOS SOUSA

Ausente no mês de Agosto



HOJE — DOMINGO
no WONDER-BAR
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis
Consumo mínimo, 40$00 (Adultos)
—— SÁBADO, 30 de Julho ——
INAUGURAÇÃO da época de Verão
Extraordinários programas de atracções internacionais

DESASTRE DE VIAÇÃO

Violento choque na Avenida da Igreja

entre um automóvel e uma camioneta de carga

Cêrca do meio-dia, deu-se um aparatoso desastre de viação, no cruzamento da Avenida da Igreja com a Rua Lopes Vieira, ao Bairro de Alvalade, que ocasionou três feridos, um dos quais em estado grave, devido a terem colidido uma camioneta de carga, de aluguer, (matricula GL—17—01) com um taxi (matricula DG—12—41). Este, conduzido pelo seu proprietário, o motorista Joaquim Ferreira, de 47 anos, condutor há 24, transportava um passageiro e descia em velocidade normal pela Avenida da Igreja. No cruzamento com a Rua Lopes Vieira surgiu uma camioneta, da firma Herdeiros de José Martins, Ld.ª, atravessando aquela artéria de Norte para Sul e, segundo o testemunho de várias pessoas — entre as quais a sr.ª D. Susete Maria Marques, residente ali — em grande velocidade. A camioneta que trazia um carregamento de frutas, era conduzida pelo motorista Armindo Gonçalves, de 33 anos, que levava como ajudante Joaquim Vieira, transportando na cabina, como passageiros, o guarda aposentado da P. S. P., Francisco Luta, de 47 anos, e sua mulher, Albertina Gomes, de 42 anos, vendedeira ambulante.

O condutor do taxi, ao ver surgir na sua frente a camioneta, tentou a manobra para evitar o desastre, mas não o conseguiu. A parte dianteira do seu veículo foi embater violentamente com as traseiras do lado direito da camioneta e, devido a velocidade de que esta ia animada, o choque foi violentissimo, a ponto de a voltar de lado, espalhando-se a carga pelo chão.

O taxi, desgovernado, ia, entretanto, embater violentamente contra uma árvore, ficando com o «capot» desfeito e o motor amolgado. Na cabina da camioneta voltada encontravam-se o motorista e os dois passageiros em situação critica e feridos, tendo sido retirados por alguns populares, ao mesmo tempo que um homem que passava na rua e fora colhido por um dos veículos, era transportado ao hospital, onde deu entrada sem fala e em estado grave. Presume-se tratar-se de Luís Robalo Matos, de 51 anos, pintor da construção civil, natural de Tomo, Sabugal.

Entretanto também ali recebiam tratamento o policia reformado e sua mulher, tendo aquele recolhido depois á sala de observações. Os condutores dos veículos, o ajudante da camioneta e o passageiro do taxi sofreram apenas ligeirissimas escoriações.

Ao local do desastre acorreram centenas de pessoas e só por um feliz acaso não houve mais vitimas a registar, pois, áquela hora, havia, no local, intenso transito de peões.

A esquadra do Campo Grande tomou conta da ocorrência, ouvindo as testemunhas e os motoristas dos veículos, aos quais foi apreendida a carta de condução.

Três feridos e uma criança morta num desastre de «jeep»

Na Barragem do Maranhão em Avis, um «jeep» precipitou-se num vale com três metros de profundidade, ao que parece por terem faltado as luzes do carro. Eram ocupantes do «jeep» o jornaleiro João Inácio Godinho, de 35 anos, José Ramos Bezerra, de 27 anos, carpinteiro, a mulher deste, Bárbara Maria dos Santos, de 28 anos, e uma filha de um mês, Maria de Lourdes, todos residentes na referida barragem. Ficaram todos feridos, o primeiro, com fracturas várias, o segundo com várias contusões e a mulher com ferimentos na cabeça. Vieram todos para Lisboa, mas a pequenita chegou morta ao Hospital de S. José, sendo o cadáver removido para o Necrotério. Os feridos, ficaram internados na sala de observações.

Devido a uma derrapagem, o condutor dum automóvel ficou com uma perna fracturada

Em Alverca, um automóvel, conduzido pelo comerciante sr. Artur dos Santos, residente na Rua Augusto José Vieira, 15, em Lisboa, acompanhado de sua mulher, nora e uma neta, de nome Anabela dos Santos, de 10 meses, devido a uma derrapagem, foi embater com um pilar. Do embate resultou ficar muito contudo e com uma perna fracturada o condutor do carro e a pequenita com leves escoriações. Ele ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José. Sua mulher e a nora nada sofreram, além do susto.

Um homem morto num desastre de camioneta

OLHÃO, 24. *(Pelo telefone).* — Ontem, á noite, quando se dirigia de Lisboa para a vila de Olhão, uma camioneta de carga, pertencente ao sr. Francisco Martins, com um carregamento de peixe fresco, conduzida pelo motorista António de Sousa, embateu com tal violência numa árvore que ficou parcialmente destruida. O ajudante de motorista, Manuel dos Santos, de 35 anos, casado, Rua Diogo Cristina, em Olhão, que seguia ao lado do motorista, teve morte quase imediata, pois falecia um quarto de hora depois de conduzido ao hospital de Setubal.

Violentas trovoadas

no Norte do País

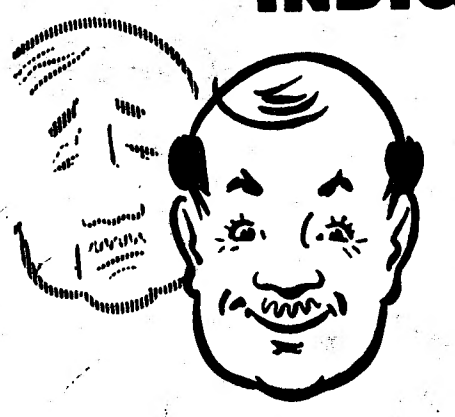
VILA FLOR, 24. — Este concelho, tão duramente experimentado pelos ultimos temporais, foi ontem, ao fim da tarde, novamente assolado por uma violentíssima trovoada, acompanhada de queda de granizo de proporções invulgares. Os prejuizos agora causados são de extensão ainda incalculável na agricultura, principalmente nas oliveiras e vinhedos. Algumas pessoas receberam ferimentos vários. A consternação é geral, pois os estragos agora sofridos vêm somar-se aos que resultaram dos grandes temporais de 31 de Maio e 17 de Junho.

A tempestade em Paço de Sousa

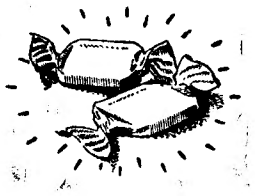
PAÇO DE SOUSA, 23. — Pairou hoje, de manhã, sobre esta região, trovoada de rara violência, acompanhada de fortes bátegas. A rede telefónica avariou-se em virtude das descargas, e a sua reparação não deverá concluir durante o dia, o que causa prejuizos por se encontrarem cortadas as comunicações com o resto do País. A chuva, todavia, satisfez os lavradores e beneficiou, sobremaneira, o milho de sequeiro.

Ao meio da tarde, numa casa pertencente ao sr. José Augusto da Rocha Jorge, abastado proprietário, residente no lugar de Esmegilde, desta localidade, aonde até há pouco existiu uma fábrica de malhas, declarou-se incêndio, que teve origem num curto circuito, que se presume tenha sido causado pela trovoada. Compareceram os bombeiros voluntários de Paço de Sousa e de Cete, os quais evitaram que o sinistro atingisse grandes proporções e causasse prejuizos elevados.

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



A indigestão manifesta-se pôr dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS
RENNIE

O PORTO pelo telefone

Criança colhida gravemente

PORTO, 24 — Esta manhã, na Estrada da Circunvalação, próximo do Parque da Arcosa, na ocasião que ali se encontravam algumas crianças em alegre brincadeira, surgiu uma moto tripulada por Luís António Pinto dos Santos, proprietário de uma garagem e residente na Rua Diamantina, 475, que atropelou um dos petizes, que aparenta ter 7 anos. A criança ficou em estado deplorável, apresentando derramamento da massa encefálica e várias fracturas. Supõe-se que não conseguirá sobreviver. Como perdeu o uso da fala, desconhece-se a sua identidade. Os Bombeiros Voluntários da Arcosa conduziram a infeliz criança ao Hospital da Misericórdia.

Outro atropelamento grave

Também na Rua D. João IV, um automóvel guiado pelo sr. António Pinto Fernandes Figueira atropelou o carpinteiro Manuel Henriques da Silva, de 54 anos, residente na Rua de Cedofeita, 175, que sofreu, além de vários ferimentos, a fractura dos ossos da bacia. O sinistrado recolheu ao hospital.

Casas para pobres

No lugar Choupelo — Madalena — em Gaia, inauguraram-se esta manhã seis casas do Património dos Pobres. O bloco de casas foi benzido pelo pároco da freguesia, cerimónia a que se seguiu uma sessão solene ao ar livre, em que usou da palavra, além de outros oradores, o sr. dr. Fernando Moreira, presidente do Município de Gaia, que afirmou poder a obra do Património dos Pobres contar sempre com o auxílio da Camara Municipal da sua presidência. Depois, o sr. dr. Fernando Moreira entregou as chaves das casas aos respectivos moradores.

Falecimentos

Na sua residência, Rua Duque de Loulé, 151, faleceu o comerciante de ourivesaria sr. José Joaquim de Almeida, de 51 anos, casado. O funeral, a cargo da casa Alberto Xavier, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, no cemitério do Prado do Repouso.

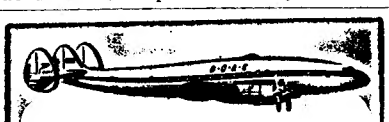
MEDA DE GRÃO

destruida pelo fogo

VILA FERNANDO (Alto Alentejo), 24 —(Pelo telefone)—Ontem, pelas 19 horas, ateou-se incêndio na eira da Herdade dos Campos, da freguesia da Barbacena. Ardeu uma meda de grão de gramicha com cerca de 25 moios, pertencente ao proprietário sr. António Picão Caldeira. Os bombeiros voluntários de Elvas e os soldados que andam em exercícios finais de recrutas, nestas paragens, evitaram que o fogo se propagasse a outras medas de cereais e a máquinas agrícolas que se encontravam no local.

FESTA EM ESPINHO

ESPINHO, 23 — Esta noite efectua-se nesta vila a já tradicional Marcha Luminosa, aparatoso numero das famosas Festas de Verão que anualmente aqui se realizam em homenagem á colónia balnear. A Comissão de Turismo local vai reunir num jantar os representantes da Imprensa, já convidados a assistir ao desfile do importante cortejo.



POUPE MAIS DE 2.500 ESC.
Viajando
nos serviços turísticos
do B. O. A. C. — S. A. A.
para
L. MARQUES
MOÇAMBIQUE
BEIRA

Consulte o seu agente de viagens ou a B. O. A. C. na Av. da Liberdade, 23-27 — Telefones: 3 0931/2/3 e 3 2082 — LISBOA

A B.O.A.C. CUIDA DE SI
VOE pela B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Visita de engenheiros
ás barragens de Maranhão e Montargil

AVIS, 24—Um grupo de cerca de oitenta engenheiros visitou ontem as obras do Vale do Sorraia. A' chegada aos estaleiros da obra, os visitantes, que se fizeram transportar em automóveis, eram recebidos pelos srs. eng.os Rebelo Pinto, director dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos; Armando da Palma Carlos, chefe da Repartição de Obras da D. S. A. H. da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos; Camacho Peres, engenheiro-residente; Carlos de Oliveira Peça, adjunto; e Alvaro Maia Rebelo, chefe de elemento de obra. Por parte dos empreiteiros estavam os srs. eng.os Moniz da Maia, Vaz Guedes, Guerreiro Vasco e Preto Rebelo. Outro grupo de engenheiros, que fez a viagem de comboio, concluiu a viagem em autocarro desde Ponte de Sor até á obra.

Feita a concentração, foi dado início á visita, tendo começado por se apreciar o conjunto das obras vistas de um largo sobranceiro á barragem, junto da casa da fiscalização. Seguidamente visitaram-se as obras em construção.

Entre os visitantes, viam-se os engenheiros-inspectores superiores, srs. Afonso Zuzarte de Mendonça e Viriato de Noronha Castro Cabrita, e o director da Hidráulica do Tejo, eng.o Vieira de Campos; eng.o Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e eng.o Vasco da Silveira Bual.

Depois do almoço, num dos cobertos existentes no estaleiro do Maranhão, os visitantes seguiram para a barragem de Montargil, obra integrada nas obras do Plano de Rega do Vale do Sorraia.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de desenho infantil

Tem constituído um notável êxito a exposição de desenho infantil do ciclo preparatório, proficientemente organizada pelo sr. professor Eduardo Alexandre Cunha, que ao assunto tem dedicado o melhor do seu saber e alta competência. Este certame, pelo seu significado especial e, ainda, pelo que constitui de árduo trabalho selectivo, a que aquele professor tem consagrado uma brilhante tarefa, merece, larga e demorada visita. Estão ali patentes muitas dezenas de espécimes de arte infantil em muitas das quais transparece a vocação dos seus jovens autores, constituindo, simultaneamente, uma fonte inesgotável para interpretação de uma das mais válidas linguagens infantis, como é o desenho. De resto, a criteriosa maneira como a exposição foi organizada prova a alta competência do animador e orientador deste curso de «Desenho do Ciclo Preparatório», que deu, deste modo, as melhores provas.

Muitas centenas de pessoas têm visitado o certame, na galeria de artes «Pórtico», á Rua da Misericórdia, 33. Amanhã, ás 22 horas, será encerrada a exposição com uma conferência sobre «O Desenho, a Criança e o Professor», proferida pelo prof. Ludgero Alves.

VIDA MUNDANA

Partiu ontem para o Canadá o sr. Carlos Martins, sócio-gerente da Pelaria Pampas e do Galeão.

Uma lápida
foi hoje colocada na casa onde nasceu Raul Esteves dos Santos

Passando hoje o primeiro aniversário da morte do saudoso publicista, conferencista e dirigente associativo Raul Esteves dos Santos, uma comissão composta pelos srs. Alvaro Zacarias da Silva, António da Silva, Manuel Dias Pires e Urbano Figueiredo da Costa, promoveu diversas homenagens á sua memória.

A primeira teve carácter popular, tendo a concentração de mais duas centenas de pessoas sido feita no Trindade Coelho, donde, ás 10 horas, saiu, com muitos estandartes á frente, um cortejo que se dirigiu á Calçada do Duque, em cujo prédio n.º 31 Raul Esteves dos Santos nasceu. No referido edifício, fora colocada uma lápida que a bandeira da Cruz Branca cobria.

Encontravam-se ali os filhos do homenageado, sr.ª dr.ª Maria de Lourdes Esteves dos Santos Freitas Ferraz e sr. José Manuel Esteves dos Santos, com outras pessoas da família, o dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais da Camara Municipal de Lisboa, mestres Falcão Trigoso e Alfredo de Morais, Jaime Franco e Alfredo Candido, presidentes, respectivamente, da assembleia geral e da direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, com todos os corpos gerentes da mesma, deputações de Bombeiros Voluntários da Cruz Branca e de Campo de Ourique, alunos da Escola da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, e representantes das seguintes entidades: «A Voz do Operário»; Inválidos do Comércio, Clube Atlético Campo de Ourique, Casa de Repouso dos Alfalates, Academia Recreio Artístico, Sociedades Musicais Ordem e Progresso e 1.º de Setembro de 1867, Sociedades Filarmónicas Alunos de Apolo, União Seixalense e Artistas de Minerva, de Loulé, Sociedade Promotora de Educação Popular, Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, Sociedade Democrática União Barreirense, Banda de Musica dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, Grupos Dramáticos Escolar Os Combatentes e Lisbonense, Academia Verdi, Grupo Desportivo da Fábrica Portugal, Associação dos Antigos Alunos de «A Voz do Operário», Cooperativa do Povo Portuense, etc.

Depois de todos assinarem o auto, referente á cerimónia, o sr. Jaime Franco formou a mesa e abriu a sessão, evocando a figura e a actividade notáveis de Raul Esteves dos Santos, principalmente dentro do movimento associativo que tinha nele um verdadeiro apaixonado. Em seguida, o sr. Luís da Cunha de Oliveira traçou o perfil do saudoso publicista, destacando as suas invulgares qualidades de trabalho, de inteligência e de coração que o tornavam estimado de quantos o conheciam.

Dali, todos se dirigiram ao cemitério dos Prazeres, onde foram colocadas, no jazigo onde repousa o corpo do autor de «A Arte Negra», uma palma de bronze, pela Cruz Branca, e flores, pela comissão organizadora das homenagens.

As tropas
tomam posições para as manobras na região da Ota

O primeiro domingo dos exercícios finais dos recrutas do Governo Militar de Lisboa, passou-se em ambiente de trabalho, sob uma temperatura bastante mais amena que a dos primeiros dias.

Os comandantes das unidades que constituem a 5.ª Divisão de Infantaria, estabeleceram contacto com os comandantes da 2.ª Divisão de Infantaria, a qual, segundo o tema dos exercícios, se encontra em contacto directo com o «inimigo». Desta forma, o comando da 5.ª D. I., tomou conhecimento de todas as informações existentes e pôde identificar as unidades «inimigas», as quais constituem a 74.ª Divisão, bem como localizar as suas instalações situadas a Norte da ribeira da Ota.

À tarde, em face destas informações, reuniu-se o Estado-Maior da 5.ª D. I., sob a presidência do sr. general Leonel Vieira, comandante supremo das forças.

Durante a reunião, foi deliberado estabelecer na madrugada de amanhã, uma base de ataque a Sul da ribeira da Ota.

Os movimentos das tropas serão feitos a coberto da escuridão da noite a fim de garantir a surpresa do «inimigo».

Também, de noite, a Artilharia tomou as disposições necessárias ás instalações das suas bases de fogos, em locais, de onde poderá, vantajosamente, apoiar o ataque da 5.ª D. I. Entretanto, foram lançadas para a «frente» várias patrulhas de reconhecimento, ás quais foi dada a missão de estabelecer contacto com o «inimigo» e colher o maior numero possível de informações.

Durante a manhã de hoje, o capitão-capelão do G. M. L., padre Arnaldo Duarte, celebrou três missas em outros tantos locais do bivaque da 5.ª D. I., uma das quais se realizou na capela da Base Aérea n.º 2, com a assistência do governador militar de Lisboa, acompanhado de todo o seu Estado-Maior.

O recrutamento
de funcionários dos quadros administrativos

Em relação a uma local, que extraímos do «Diário do Governo» e publicámos no passado dia 21, escreve-nos o sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, director-geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, trazendo ao nosso conhecimento, com pedido de publicação, as seguintes informações complementares:

1.º—Aos concursos para lugares de aspirantes dos Governos Civis são admitidos os funcionários da classe imediatamente inferior da secretaria dos mesmos Governos Civis (escriturários de 2.ª classe), com provimento definitivo, o qual só pode obter-se ao fim de dois anos de bom serviço.

A estes funcionários não se exige mais do que o curso geral dos liceus ou habilitação equiparada.

2.º—Não havendo escriturários no próprio quadro, com provimento definitivo (hipótese que se verifica no caso presente), admitem-se ao concurso diplomados com qualquer curso superior, que poderão, assim, obter a prática necessária para ascender ás classes superiores da carreira administrativa.

3.º—Se o concurso aberto nos termos do numero anterior não der resultado positivo, abrir-se-á terceiro concurso, a que podem concorrer escriturários de outros Governos Civis, administrações de bairro ou de qualquer corpo administrativo, habilitados com o curso geral dos liceus.

Conclui-se do exposto que a lei não exige, em princípio, curso superior para lugares de aspirante. Trata-se, antes, de uma facilidade concedida áqueles que o possuam, na falta de funcionários da classe inferior, do próprio quadro, proporcionando-lhes estágio para acesso a classe mais elevada da carreira administrativa. E deve ainda notar-se que aos diplomados com o curso superior se permite também o ingresso na carreira por classe superior á de aspirante.

Para o futuro dos seus cabelos
use sistemàticamente PANTÈNE
a única loção vitaminada à base de Pantenol *
que penetra até à raiz dos cabelos
elimina radicalmente a caspa
detém a queda dos cabelos
NOVO
PANTÈNE AZUL
para cabelos grisalhos e brancos
* Pantenol é um produto da Casa Hoffmann La Roche & Cia. S. A. de Basileia.

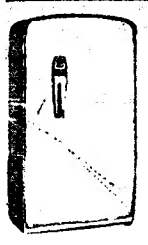
TAP
LISBOA
LUANDA
LOURENÇO MARQUES

LUANDA
QUINTAS E DOMINGOS
às 21.00 h.
Ida ... ... Esc. 10.100$00
Ida e volta ... ... Esc. 18.180$00

LOURENÇO MARQUES
QUINTAS-FEIRAS
às 21.00 h.
Ida ... ... Esc. 11.590$00
Ida e volta ... ... Esc. 20.862$00

PREÇOS IGUAIS
AOS MENORES DA CONCORRÊNCIA
Consulte o seu Agente de Viagens ou a TAP na Rua Braamcamp, 2 — LISBOA

Senhores fumadores de onça!...
Se não conhece, experimente:
O novo papel automático
"RIZ-LA"
Porque melhor não há. Esmerado exclusivo, fabrico francês.
A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS
Agente Importador — TABACARIA INGLESA—P. Duque da Terceira, n.º 18
LISBOA



FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor
GIBSON

Tauromaquia

A corrida a favor da Casa de Repouso dos Motoristas

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, vai ser distinguida na próxima quinta-feira, 28, ás 22 horas, na Praça do Campo Pequeno com uma corrida de touros, realizada em sua homenagem pela notável obra de solidariedade humana que tem levado a cabo em benefício dos motoristas inválidos. Serão lidados quatro touros do ganadeiro sr. José de Lacerda Pinto Barreiros e seis novilhos do ganadeiro sr. Manuel César Rodrigues.

Os touros do sr. Pinto Barreiros entender-se-ão dois dos nossos mais reputados cavaleiros. o dr. Fernando Salgueiro e D. Francisco de Mascarenhas (Fronteira).

Está deste modo assegurado, pela qualidade dos touros e pela categoria dos cavaleiros, um grande êxito na lide equestre da grande corrida de quinta-feira á noite. Os três novilheiros que interferem na corrida são Amadeu dos Anjos, o brilhante vencedor da «Orelha de Prata», de 1955; José Trincheira, aquele que mais decididamente discutiu com Amadeu dos Anjos a posse do belo trofeu, tendo ficado em segundo lugar, e Paco Pitta, uma revelação e triunfador de Madrid.

Haverá nesta bela corrida, como não podia deixar de ser, rijas pegas pelo notável Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, capitaneados pelo sr. Nuno de Salvação Barreto.

Os bilhetes serão postos á venda a partir de amanhã, ás 11 horas, na Praça dos Restauradores, 7.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA — Como em ano nenhum, regista-se um desusado movimento na praia da Torreira, sendo grande o movimento de banhistas. Ao domingo, nem se fala, o espectáculo é soberbo, despovoando-se a sede da vila, como aconteceu no domingo passado, para transpor a ria e dirigir-se para aquela encantadora praia. Ali chegam. também, constantemente, dezenas de automóveis, vindos de longinquas paragens, passando alguns para a Torreira pelos ferribotes. Por aqui se avalia qual será o movimento por este cantinho de Portugal, quando estiver concluída a estrada nacional 327 e a almejada ponte da Varela, a maior aspiração da Murtosa.

—A Camara Municipal deste concelho distribuiu pelos seus municipes o «Relatório e contas de gerência, referentes ao ano de 1954», publicado em livros, com um relato muito circunstanciado e claro de toda a actividade municipal nos seus vários sectores da administração publica. Inclui, não só todas as receitas e despesas realizadas por este Municipio no ano findo. mas. também, a actividade desenvolvida pelas juntas de freguesia do concelho e pela Junta de Turismo da Torreira e vários elementos estatísticos referentes ao concelho da Murtosa, interessantes e proveitosos.

VIDA MILITAR

Subalternos do S. A. M.

E' feito convite aos subalternos do Serviço de Administração Militar, na situação de disponibilidade, para irem prestar serviço na Repartição de Fiscalização do Ministério do Exército. As declarações dos oferecidos devem dar entrada na Companhia de Mobilização até ao dia 28 do corrente, pelas 10 horas, impreterívelmente.

Exercícios conjuntos no Alto Alentejo

VILA FERNANDO, (Alto Alentejo), 23. Encontra-se acampado, nesta localidade em exercícios finais, um destacamento composto por recrutas do Batalhão de Caçadores n.º 8 e do Regimento de Lanceiros n.º 1, ambos de Elvas, cujo comando está confiado ao sr. major Serpa Soares, desta ultima unidade.

VIDA ESCOLAR

Exames na Murtosa

MURTOSA — Estão a realizar-se, desde o dia 15 do corrente, nas escolas primárias da Murtosa, os exames do 2.º grau do ensino primário elementar, sendo 136 o numero de examinandos propostos pelos professores oficiais deste concelho. Funcionam dois juris, um, presidido pela sr.ª D. Mafalda da Silva Portugal, tendo como vogais a sr.ª D. Celeste das Flores Cruz Vaz e o sr. João Augusto de Almeida; outro, presidido pelo sr. António Ruela de Almeida Ramos, tendo como vogais as sr.as D. Celeste de Resende Almeida Maia e Silva e D. Maria da Conceição Dias.

CONCURSO LITERÁRIO

Um juri ,constituído pela sr. dr.ª D. Maria de Lourdes Belchior e srs. prof. dr. Mário de Albuquerque, dr. Eurico Lisboa, Miguel Trigueiros e dr. Leopoldo Araujo, procede á apreciação dos trabalhos—poesia, novela, teatro e ensaio doutrinário — enviados ao Concurso Literário organizado pela F. N. A. T. com o objectivo de interessar os trabalhadores nas coisas do espírito e utilizar o seu tempo livre em actividades educativas. Os prémios serão distribuídos numa festa popular dedicada aos concorrentes.

Exames finais

de alunos do Conservatório no Teatro Nacional

Perante uma sala repleta, cuja lotação já estava esgotada há três dias, iniciaram-se, ás 15 horas, as provas finais e concurso a prémio, de cinco alunos do Conservatório. São eles dois finalistas da classe de arte de representar e encenação, Francisco Frois e Luís Vaquinhas; e três finalistas do curso de dança, Maria de Lourdes Guedes Machado, Elsa Mauschbaum Pimenta e Perpétua Palma.

O juri é constituído pelo director do Conservatório, dr. Ivo Cruz, e pelos professores srs. Samuel Dinis, dr. Eurico Lisboa, Carlos de Sousa, Manuel de Oliveira e D. Margarida de Abreu.

À hora a que escrevemos está a prestar provas Francisco Frois, que, contracenando com Samuel Dinis, que o ensaiou, interpretará algumas cenas do 1.º acto de «O ninho das águias», de Carlos Selvagem. Também contracenando com o seu mestre e ensaiador, actuará, depois, Luís Vaquinhas para representar cenas do 1.º acto da peça de Francisco Laje e João Correia de Oliveira, «A verdade».

D. Margarida de Abreu, apresentará, por fim, as suas três alunas da classe de dança, em prova clássica de interpretação coregráfica.

Um prémio de piano «Elisa de Sousa Pedroso» instituido por uma jovem pianista

A jovem pianista Regina Quintanilha Vasconcelos, que há dias se apresentou, pela primeira vez, na interpretação de um grande concerto de piano e orquestra, declarou, ao receber o seu «cachet» de concertista, que desejava entregar essa importancia ao Conservatório Nacional de Lisboa. Com o valor do prémio — que todos os anos se renovará, por iniciativa da gentil e jovem artista — será criado, ali, o «Prémio Elisa de Sousa Pedroso», no mantante de 4 mil escudos. Destina-se á melhor finalista de piano e presta, assim, homenagem a uma ilustre senhora que, aos problemas da musica em Portugal tem votado o melhor da sua vida de artista. D. Elisa de Sousa Pedroso foi a primeira orientadora da carreira musical da jovem e simpática Regina Quintanilha Vasconcelos.

FESTEJOS POPULARES

à Senhora do Castelo em Vouzela

VOUZELA — Vouzela, em pleno coração de Lafões, inicia no próximo domingo, festas do Castelo, que chamam a esta vila milhares e milhares de visitantes de toda a provincia e que este ano se anunciam com um óptimo programa, em que colaboram quatro esplêndidas bandas de musica — Carris de Ferro de Lisboa, Vouzela, Paços de Vilarigues e Cambra—de ranchos folclóricos—o do Cabo, de Agueda e de Serrazes — vistosas ornamentações e iluminações, fogo de artifício, concursos pecuários, torneios de tiro aos pratos, etc. O primeiro numero das festas, em 31 de Julho, é o III Torneio de Tiro aos Pratos de Vouzela, para disputa de taças e outros prémios, que chamará, por certo, os melhores atiradores da Beira Alta e das provincias vizinhas. Nessa noite, na Alameda D. Duarte de Almeida, as bandas de Cambra e de Paços de Vilarigues e o Rancho Folclórico de Serrazes, animarão o festival, que será o primeiro das festas de 1955.

No dia 3 de Agosto, o mercado mensal será enriquecido com alguns concursos pecuários, prosseguindo as festas nos dias 6, 7 e 8 de Agosto, com um programa, sendo o de domingo, 7, o tradicionalmente mais concorrido.

Vouzela em festa constitui um dos mais berrantes cartazes das romarias de Portugal, o que faz aqui afluir muitos visitantes nacionais e estrangeiros.

No sábado, 30 de Julho, no Hotel Mira Vouga, haverá baile, com a colaboração de uma orquestra de Lisboa e dos artistas da Emissora Nacional, Maria Clara, José António, Lídia Casanova, etc.

EXPOSIÇÃO CANINA

do Estoril

Nos próximos dias 6 e 7 de Agosto a Sociedade Propaganda da Costa do Sol realiza, no Pinhal da Avenida Portugal (junto ao Ténis)—Estoril—a sua 6.ª Exposição Canina Internacional. O êxito obtido o ano passado será certamente excedido, tanto mais que, além dos juízes portugueses, prof. dr. Manuel Fernandes Marques, dr. António Cabral e eng.º Frederico Oom, fará parte do juri, este ano, o famoso técnico conde de Nortesk, do Kennel Club, considerado o juiz de maior categoria de Inglaterra e que virá propositadamente de Londres.

Na sede do Clube dos Caçadores Portugueses regista-se a inscrição de belos exemplares. O prazo para entrega dos boletins termina hoje. Para facilidade dos concorrentes da Costa do Sol, durante o dia de hoje, das 17 e 30 ás 22 e 30, aceitam-se inscrições na secretaria do Casino Estoril.

VAI A FÁTIMA?
Visite o Restaurante Avé-Maria
O melhor e mais próximo do Santuário
Telef. 41

O asilo de S. João

comemorou hoje o seu 93.º aniversário

O Asilo de S. João, internato modelar para meninas orfãs, fundado por José Estevão, instalado na Travessa do Loureiro, está hoje em festa para comemorar a passagem do 93.º aniversário da sua fundação. A população escolar cifra-se presentemente em 65 educandas, cujas idades variam entre 5 e 17 anos, á excepção de duas que ultrapassaram este limite em virtude de estarem a tirar cursos superiores.

Com a presença dos componentes da direcção da instituição, á qual preside o sr. dr. Mário Loureiro, começou, cerca das 16 horas, no salão do asilo, uma interessante festa em que colaboram todas as educandas. Sob a direcção do professor António de Castro Rodrigues, o grupo coral da instituição faz-se ouvir em várias canções populares portuguesas, acompanhado ao piano pela sr.ª D. Celeste de Castro Rodrigues. Seguir-se-á a representação da comédia em dois actos «A oferta da felicidade», original de Rui de Pina e Brito. A festa prossegue com a exibição do filme «Uma visita ao Asilo de S. João», realizado por Carlos Tudela, e termina com uma demonstração de ginástica musicada, no jardim do asilo, acompanhada ao piano pela sr.ª D. Isabel Alves.

Numa exposição de lavores, executados sob a direcção da professora sr.ª D. Maria Clementina da Silva Marques, podem admirar-se belos e delicados trabalhos, pelos quais se verifica o grau de perfeição adquirido pelas educandas naquela disciplina.

Visita da Imprensa

ás novas instalações do Barreirense

Mercê de um extraordinário esforço dos associados e do grande auxílio de várias entidades, caminha a passos gigantescos para a sua construção o majestoso edifício do ginásio-sede do Futebol Clube Barreirense, que se ergue na progressiva vila do Barreiro.

O importante subsídio ultimamente concedido pelo Ministério das Obras Publicas e a ajuda muito valiosa do sr. dr. Jorge de Melo, administrador da C. U. F., tornou possível o incremento que as obras tomaram nos ultimos tempos, vindo insuflar na massa associativa um entusiasmo redobrado.

E assim é que numa visita proporcionada esta manhã pela Comissão Administrativa do grandioso empreendimento, a que preside o infatigável barreirense António Balseiro Fragata, aos representantes da Imprensa e da Rádio, pôde já ver-se o estado de adiantamento dos seis pisos que compõem o edifício, ocupando a considerável área de 1.600 metros quadrados.

Muitas dependências estão já concluídas e apresentam um belo aspecto, pensando-se que a sua inauguração se faça no próximo dia 1 de Novembro.

Os visitantes e grande quantidade de associados, entre os quais muitas senhoras formaram um cortejo de mais de uma dezena de automóveis até ao local da construção, sendo recebidos pelos dirigentes com todas as deferências e por entre manifestações de regozijo.

Recolhendo sempre as mais agradáveis impressões, a visita terminou por um beberete oferecido aos convidados, que serviu de pretexto para manifestações de agradecimento e fé clubista, por parte de Balseiro Fragata, da comissão; Balseiro Guerra, da direcção do clube; e Armando Silva Pais, do conselho fiscal, todos do Barreirense; e de reconhecimento e exaltação da grande obra por parte do jornalista José Barão, do nosso colega «O Seculo», pela Imprensa; e Horácio Santos, pela Rádio.

A UNIÃO ZOÓFILA

e a caça aos pássaros

A caça aos pássaros faz-se de uma maneira assustadora. Não se respeitam leis, nem Convenções. A continuarmos assim, é muito possivel que dentro de alguns anos tenham desaparecido de Portugal todas as espécies aladas protegidas pela Convenção Internacional a que Portugal aderiu.

A União Zoófila acaba de dirigir uma exposição ao sr. ministro da Economia e apelou para a Imprensa, pedindo que a secunde no pedido de providencias severas e eficazes.

BOLSAS DE ESTUDO

Por intermédio da delegacia provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa Feminina, está aberto concurso, entre filiadas pertencentes a esta província, para concessão de bolsas de estudo oferecidas, pelos estabelecimentos de ensino particular, á Mocidade Portuguesa Feminina.

Ao concurso, que termina no dia 30 de Agosto, serão admitidas, apenas, as filiadas que provarem falta de recursos materiais para custearem os seus estudos.

As condições estão patentes na sede daquela Delegacia, na Rua de Artilharia Um, 105-2.º.

Vida musical

Pavilhão dos Desportos

O concerto sinfónico de quinta-feira passada, com a Orquestra Sinfónica Nacional e dirigido por Pedro de Freitas Branco, foi de novo acentuadamente híbrido: o «Concerto n.º 3» de Beethoven, para piano e orquestra, para apresentação de Maria Regina Quintanilha de Vasconcelos, era precedido da abertura da ópera «O assédio de Corinto», cuja excessiva garridice não preparava muito bem a atmosfera para o que ia seguir-se. A 2.ª parte, toda ibérica, nos seus assuntos, com a «Suite Sinfónica Portuguesa», de Alberto Fernandes, o «Interludio e Dança», de «A vida breve», de Falla, e a «Espanha», de Chabrier, foi toda ela dirigida de modo superficialmente provocante.

Para o Concerto de Beethoven, que, sem ser das obras mais marcantes do mestre, sempre é um belo documento do princípio de oitocentos, não se pode dizer que a batuta de Pedro de Freitas Branco fosse nem sequer decidida; nunca sentimos tanto como desta vez a indiferença, talvez o desamor de um responsável pela interpretação. (Com certeza, passam-se casos idênticos em Madrid, em Paris, talvez em Bruxelas, mas, se assim for, não nos dá consolo nenhum). A jovem solista deu uma prova de muito maior compenetração e revelou, até, simpática sensibilidade—embora, por enquanto, faltem a Maria Regina Quintanilha de Vasconcelos recursos fundamentais para uma boa execução Beethoveniana.—FRANCINE BENOIT.

Educação de adultos

O Grupo Desportivo da Mouraria, que tem exercido uma acção muito meritória no combate ao analfabetismo, mantém, durante o período de férias, o funcionamento dos seus cursos de instrução primária, para que deles aproveitem as pessoas que necessitem de fazer exames em Dezembro.

As inscrições podem ser feitas na Rua do Capelão, 20,1.º, ou pelo telefone 33342, depois das 18 horas.

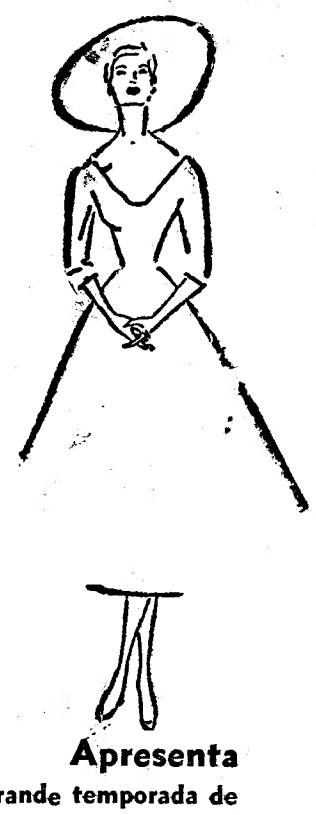
UMA GRANDE NOTICIA QUE VAI AGRADAR A TODOS OS ADMIRADORES DO
«REI DO RISO»
BOB HOPE

Este artista, que tantos admiradores tem entre o público português, volta ao fim de longa ausência a aparecer, nas nossas telas, mas desta vez num filme completamente diferente, pois trata-se do mais luxuoso e espectacular filme de BOB HOPE, «Here Come The Girls», é o titulo original deste filme, que em português se chama

O REI DA CONFUSÃO

colorido em deslumbrante
TECHNICOLOR
com um grandioso elenco
BOB HOPE * TONY MARTIN
Arlene DAHL
Rosemary CLOONEY
e o mais belo grupo de raparigas até hoje apresentado em qualquer filme
A SEGUIR NO
MONUMENTAL
PARA ADULTOS
É UM FILME PARAMOUNT

AO ÚLTIMO FIGURINO



Apresenta
a grande temporada de
Preços fim de estação
em todos os nossos tecidos, sedas, algodões franceses, suiços, ingleses e italianos. Padrões exclusivos.
20—Rua Garrett, 26—Lisboa

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Volta a constar que o Teatro Variedades inaugura a futura temporada com uma revista original de Carlos Lopes.

—A revista, com que abre a temporada de Inverno o Teatro Maria Vitória está a ser escrita pelo autor teatral Amadeu do Vale e pelos seus habituais colaboradores.

—A temporada oficial do Teatro D. Maria II deve terminar na próxima quarta-feira.

—De passagem para Londres, encontra-se em Lisboa o compositor musical Artur Fonseca, autor do feliz numero «Uma casa portuguesa», que reside em Lourenço Marques.

—A digressão pela Província, do Teatro do Povo começa a 6 de Agosto. Antes, porém, realiza dois espectáculos no Caramulo e fará a sua apresentação em Lisboa.

—A actriz Maria Leão, que há tempo seguiu para o Rio de Janeiro, foi contratada para actuar na próxima revista que o Teatro João Caetano vai estrear em Agosto.

—Noel Arriaga é o tradutor da peça policial, «Dez convites para a morte», que, a 12 de Agosto, subirá á cena no Teatro Avenida.

—Alma Flora, Dulce de Oliveira, Fernanda Coimbra, Maria Cardim, Maria Bastos, Carlota Calazans, Lucinda Fernandes, Salu de Carvalho, Joaquim Miranda, Alvaro Barradas, Reginaldo Duarte, Celestino Ribeiro, Morgado Maurício, Betencourt Ataíde e Luís de Sousa formam o elenvo que, em espectáculos na Província, vai desempenhar as peças «Serão Romantico» e «A morte do galo».

—Madalena Soto e Jacinto Ramos apresentam-se brevemente, num teatro do Porto, em curta temporada, com duas peças «O burro do Barba-Azul», de Miura, e «Os inimigos não mandam flores», de Pedro Bloch.

—A actriz Maria Dulce continua a fazer parte do elenco de um Teatro Experimental, de Madrid.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
ULTIMOS DIAS — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
HOJE, ás 21 e 45 (18 anos)
A TERCEIRA PALAVRA
O maior êxito da temporada
A PREÇOS DE VERÃO

AOS MELHORES PREÇOS * O ESPECTÁCULO MAIS ALEGRE
NO MELHOR TEATRO * PELO MELHOR ELENCO
A HILARIANTE COMEDIA DE RAOUL PRAXY
JOGO DE DAMAS
COM
Laura Alves-João Villaret-José Gamboa-Maria Paula
SALES RIBEIRO, FERNANDA DE SOUSA
E MARIA CRISTINA
MONUMENTAL
A's 21,45 — (ADULTOS)
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO
* AR REFRIGERADO *
4.ª SEMANA DE ENCHENTES
JUNTOS NOVAMENTE NUMA REVISTA DE GRANDE MONTAGEM
em LAURA ALVES e JOÃO VILLARET
MELODIAS DE LISBOA
BREVEMENTE NO MONUMENTAL

CAMPO PEQUENO
Começa amanhã
a venda de bilhetes para a nocturna de 5.ª feira, 28
UMA CORRIDA COM 2 GRANDES CAVALEIROS, TRÊS VALENTES «ESPADAS» E FORCADOS DE SALVAÇÃO BARRETO
4 TOIROS DE PINTO BARREIROS
PARA
o Dr. FERNANDO SALGUEIRO e D. FRANCISCO DE MASCARENHAS
6 NOVILHOS DE M. CÉSAR RODRIGUES
PARA
Amadeu dos Anjos, José Trincheira e Paco Pitta
BILHETES DESDE 15 ESCUDOS
GRANDE ESPECTÁCULO EM HOMENAGEM Á CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS PORTUGUESES
PARA 13 ANOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL 27172 — 13 anos
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
HONRA À MARINHA
com Jean Chevrier e Nicole Courcel
e o documentário desportivo
O BENFICA NO BRASIL

EDEN — TEL. 20768 — (Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana. O 7.º filme da nova série «O cinema e o coração da mulher»
MARIA SCHELL em
UMA BOCA SONHADORA
com O. W. FISCHER e PHILIP DORN
O EDEN tem ar condicionado e refrigeração

IMPERIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
A's 21,30 — (13 anos)
Milhares de pessoas viram já e gostaram do gracioso filme francês
MADEMOISELLE NITOUCHE
Fernandel — Pier Angeli

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Para adultos)
A's 18,15 e ás 21,30
O filme mais aplaudido no Festival de S. Paulo!
CONDENADOS
Acção forte... personagens rudes, viris, abrasados pelo fogo mais devastador: o ciume!
c/ Aurora Bautista, Carlos Lemos e José Suarez

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Um filme de sonho com maravilhosos bailados
SAPATINHOS DE CETIM
(Para 13 anos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER
A's 21,30 — (13 anos)
TERRAS DA MORTE BRANCA
com Rock Hudson e Marcia Henderson
TITÃS DO CEU
com Stephen Mc Naly e Gail Russel

L I Z — TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
O demónio dos mares
Pelo mar das Antilhas

CINEMA IDEAL
A's 21,30—(13 anos)
RATOS DO DESERTO
Clube de raparigas

CASINO ESTORIL — (Para adultos)
A's 21.30
HISTORIA DE UM PECADO
com Barbara Lage

TIVOLI — TEL. 50595
Ultimas exibições e despedida de
O TIRANO DE ROMA
com Gino Cervi e Ivonne Sanson
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
(Para 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
15,15 - 18,15 e 21,30
A extraordinária farsa de grande espectáculo
A PRINCESA E O PIRATA
(col.) com Bob Hope e Virginia Mayo
(18 anos)

CONDES — TEL. 22523 — (Adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Em 2.ª semana
CHANGAI, CIDADE MALDITA
A vida dramática dos habitantes de uma cidade de desespero. c/ Ruth Roman

ODEON PALÁCIO — A's 21,30 (Adultos)
Emp. Vicente Alcantara
Temporada de reposições
Preços de Verão
BALADA DE BERLIM
com Gert Frobe
O CAPOTE
com Renato Rascel e Ivonne Sanson

CAPITOLIO — TEL. 27493
15,30 - 21,30—(13 anos)
Despedida de um grande êxito
O OIRO DA DISCORDIA
Colorido. Randolph Scott e Lucille Norman
CAPRICHO ESPANHOL
com o balett do MARQUÊS DE CUEVAS

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todos os dias dois filmes diferentes
Preços populares
(13 anos)
A's 21,30 — A SECRETARIA IDEAL
c/ Bing Crosby, Nancy Olson e Groucho Marx
A's 22,45 — A MULHER DE JAMAICA
Tecnicolor com Ray Milland e Arlen Dahl

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15 — (13 anos)
O regresso de Don Camilo
O DONA ELVIRA

RESTELO — Tel. 610375
A's 21.15 (13 anos)
A mais luxuosa opereta produzida pelo cinema alemão
A MULHER DOS MEUS SONHOS
Cópia nova, com MARIKA RÖCK

Leiam o "SEMPRE FIXE"

AMANHÃ no CAPITOLIO
Um SENSACIONAL PROGRAMA DUPLO
Um filme comovente e profundamente humano
QUERO QUE ME QUEIRAM
com MARK STEVENS—PEGGY DOW e GIGI PERREAU, a garota que pretendia divorciar-se dos pais
Volta o maior cómico da América Latina
LUIS SANDRINI na maior fábrica de gargalhadas de todos os tempos
O DIAMANTE DO MARAJÁ (PARA ADULTOS)

DESPORTOS

O 4.º Lisboa-Porto ciclista

(Continuação da 1.ª página)

los Carvalho, Carlos Pinheiro e Armindo Gonçalves, campeão nacional de seniores.

Salgueiros — Luís Gonzaga, António Martins, José Nunes, Fernando Ferreira e Rafael de Sousa.

Sangalhos — Fernando Henriques da Silva, António Maria, José Gaspar, Joaquim Carrete e António Santos Baptista.

Aguias de Alpiarça — José Domingos, Francisco Guedes, Aníbal Costa e José Miranda do Céu.

Académico do Porto — Ribeiro da Silva, Joaquim Carvalho, Alberto da Silva e Agostinho Ferreira.

Clube Desportivo de Tebe — Joaquim Sá, Gomes da Cunha, Leal Pinto e Fernando da Silva.

Louletano — Analide Filipe.

Individual — Maximiano Rola.

Acompanham os corredores, além dos delegados dos clubes, Diamantino Brás, director da corrida; Manuel Alexandre, da comissão de Arbitros e cronometristas; António Dias, do Conselho Técnico; Correia Baptista, da Associação do Norte; Luís Ferreira, da Associação do Sul; e os guardas motociclistas da Polícia de Viação e Transito, João Bebiano de Sousa, da Brigada 83; e António da Costa, da Brigada 78.

O percurso da prova, num total de 350 quilómetros, é o seguinte: Lisboa, Sacavém, Vila Franca de Xira, Carregado, Alverca, Caldas da Rainha, Alcobaça, Leiria, Curia, Águeda, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira, Carvalhos, Vila Nova de Gaia e Estádio do Lima, aonde devem chegar cerca das 18 horas.

Prosseguindo na sua marcha, os corredores passaram em plotão, a cuja cabeça pedalavam Fernando Maltês, do Benfica, e Eduardo Nicolau, do Sporting, os quais abriam, assim, a fila indiana formada pelos concorrentes.

Em Alenquer, no momento de atacarem a áspera subida que precede a entrada no caminho da Ota, com as suas conhecidas curvas e o curioso espectáculo da vista da vila alcandorada na encosta, a caravana seguia ainda pràticamente em pelotão, pedalando com certo esforço. A passagem verificou-se ás 8 e 24 e a marcha era aberta por Alberto Moreira, do F. C. do Porto, com Gomes da Cunha, do C. D. Tebe, e Joaquim Carvalho, do Académico, imediatamente colados. Os restantes perseguiam-nos a muito pequenos intervalos—e o pelotão prosseguia, assim, na prova.

O ritmo da corrida não se alterava, porém, e ao chegar ás Caldas da Rainha os ciclistas constituiam ainda um pelotão... A passagem pela cidade verificou-se ás 9 e 50, em grupo compacto. Só Ribeiro da Silva, do Académico, se havia atrasado, pois atravessou as Caldas cerca de 4 minutos depois dos seus companheiros.

A caminho do cruzamento que leva a S. Martinho do Porto, portanto, com a longa recta da Tornada de prémio, a marcha também não se alterou—como se manteve, naturalmente com maior esforço, nas íngremes curvas da estrada que passa junto da pousada de turismo. Depois, nas descidas para Alcobaça, a corrida tomou, como se previa, um aspecto de velocidade. E frente ao histórico convento, portanto, já dentro de Alcobaça, perante a curiosidade do publico, a passagem registou-se ás 10 e 33—mas ainda em fila indiana... O pelotão, apesar da maior animação tomada pela prova, mantinha-se do mesmo modo, simplesmente com uma pequena modificação, em relação aos homens da cabeca, que eram, então, José Gaspar, do Sangalhos, Maximiano Rola, individual, e Manuel Filipe, do Sporting, por esta ordem:

Abandonando Leiria, os corredores atacaram a subida existente na saída da cidade e com a qual se abre o caminho para Pombal. Forçados a maior esforço, este desenvolveu-se com a mesma calma... E a corrida prosseguiu sensivelmente no mesmo ritmo—com Pombal á vista ás 12 e 29 e atravessada ao meio-dia e meia hora. Na recta de estrada, de piso regular, em paralelelipedos, que limita a vila, as pedaladas ganharam um pouco de mais ímpeto. O pelotão permanecia como antes, comandado por cinco corredores e fechado por Joaquim Carrete, do Sangalhos.

Ultrapassado Pombal, notou-se tendência para certo crescendo de velocidade. A prova prosseguiu, assim, com um pouco mais de animação, até que se atingiu Condeixa, precisamente vinte minutos depois das 13 horas. Apesar de tudo, o pelotão mantinha-se, então, sob o comando de Gonçalves da Silva e Alberto Moreira, do F. C. do Porto, com Francisco Guedes, do Aguias de Alpiarça, a completar o triunvirato da frente. A marcha era fechada por Maximiano Rola, o unico concorrente individual, que surgiu com cerca de quatro minutos de atraso—ao que se soube devido a uma colisão verificada em Leiria, entre quatro corredores, e que ocasionou a Rola a danificação da sua máquina.

E tomou-se o caminho de Coimbra, já próxima.

A breve trecho entrou-se na cidade universitária, verificando-se então que a média horária obtida pelos corredores se resumia a cerca de 34 quilómetros. Eram 13 e 45.

No Largo da Portagem, os ciclistas chegaram ainda e sempre em pelotão. Uma centena de pessoas aguardava os concorrentes á prova e fez ouvir aplausos, Joaquim Sousa Santos, do F. C. do Porto, abria a marcha—e Coimbra foi atravessada em ar de passeio, numa longa fila indiana, que não mostrava tendências para se desfazer...

A travessia

das Berlengas

está a ser tentada por Baptista Pereira e Fernando Alves

Cerca das 11 e 50 lançaram-se á água, nas Berlengas, os nadadores Baptista Pereira e Fernando Alves, estando prevista a chegada a esta vila ás 16 horas, onde lhes está preparada uma grandiosa recepção. Baptista Pereira efectua esta prova como treino para a Travessia da Mancha e o nadador Fernando Alves vai procurar bater o «record» desta travessia. O primeiro seguiu esta manhã para a ilha e o ultimo já ali se encontrava desde ontem.

A's 13 horas, o navio-motor «Novo Rumo» que se cruzou com os valorosos nadadores informou pela rádio de que aqueles se encontravam quase a meio do percurso, trazendo Baptista Pereira um avanço de cerca de uma milha do seu competidor e mantendo melhor ritmo de braçada, tendo, nesse momento, saudado os passageiros e tripulantes daquele barco, que lhe prestaram calorosa ovação.

As condições de tempo e mar são as melhores para a realização da travessia pelo que é de esperar que o «record» da prova seja hoje batido. Uma grande multidão dirige-se já para as ribas da costa, entre o Cabo Carvoeiro e o cais desta vila, donde a prova pode ser seguida na ultima parte do percurso, ou seja, em cerca de duas milhas e meia, o que dá á competição um interesse especial.

Dadas as óptimas condições em que a travessia se está a efectuar, é de prever que antes da hora indicada os valorosos nadadores, especialmente Baptista Pereira, atinjam a meta instalada no Cais da Ribeira desta vila.

Baptista Pereira desistiu

A's 16 e 15, como o vento Sul refrescasse com grande ondulação, Baptista Fereira desistiu a milha e meia da costa. F. Alves continua e está a meia milha do Cabo Carvoeiro.

PROVAS DE BASQUETEBOL

Sporting e Barreirense

finalistas da «Taça de Portugal»

A «Taça de Portugal», em basquetebol, prosseguiu ontem, á noite, com os encontros da 2.ª «mão» das meias-finais — um em Lisboa e outro no Barreiro.

Os finalistas da prova ficaram designados. Serão o Sporting e o Barreirense. A qualificação dos «leões» tem de aceitar-se como a coisa mais natural deste Mundo. A vitória alcançada no Porto (38-28) juntaram os sportinguistas outra, por sinal, mais expressiva (64-42), alcançando um total de 102-70.

Os campeões de Setubal, com a sua passagem á final do certame algo periclitantes, sairam-se airosamente da contenda. A sua desforra é muito valiosa, porque encerra a anulação de um atraso de 15 pontos, tido como bastante para que a final da prova viesse a colocar frente a frente uma equipa do Norte e outra do Sul. A qualificação do Barreirense resulta de um score total de 105-92.

Mas, não sucedeu assim. E a derradeira fase da prova reunirá duas equipas lisboetas.

Sporting, 64—F. C. Porto, 42

O recinto do Sportin, na Rua do Passadiço, registou ontem numa das maiores, senão a maior enchente de todos os tempos, a despeito de limitada expectativa pelo desfecho do encontro.

É, no entanto, natural que a lembrança da maneira como decorrera o jogo disputado no Porto — correcta de principio a fim e com a equipa lisboeta a ser alvo de todas as atenções — tivesse atraido muita gente. E, em boa verdade, quando os principios do melhor desportivismo são respeitados, as lutas são sempre agradáveis.

Sob a arbitragem de Artur Resende e Albino Figueiredo, as equipas alinharam:

Sporting — Garranha (22), Vaz (13), Fonte Santa (14), Almeida, Lenine (2), Abilio (7), Martins, Figueiredo, Mota, Cunha e A. Feu (6).

F. C. do Porto — Mendes (5), Clemente (2), Domingos (14), J. Figueiredo (4), A. Oliveira (11), Lino (2), A. Costa, Daniel (4) e Plácido.

O Sporting ganhou com todo o merecimento este desafio, cuja nota dominante foi a da correcção com que os jogadores dos dois grupos se exibiram. Os «leões» foram, realmente, superiores, impondo o andamento da partida, relativamente veloz, e mostrando maior eficiência nos lançamentos ao cesto. Os Portuenses, no começo da partida tiveram dois pontos de vantagem; mas, anulada esta nunca mais os «leões» deixaram de comandar as operações. Aos 10 minutos, o Sporting tinha 17-8 e ao intervalo 27-12.

Barreirense, 68—Educação Física, 40

Jogo no Barreiro, arbitrado por Walter Monteiro e Berardo Soeiro. As equipas formaram assim:

Barreirense — Rui (2), Valente (13), Pereira (10), Ferreira (14), José Macedo (18), Eugénio, Albino Macedo (9) e Climaco (2).

Educação Fisica — Cardoso (4), Aguiar, Neves (5), Gonçalves, Moreira (25), Dantas (4), F. Rocha (2) e M. Rocha.

A equipa portuense entrou a jogar deliberadamente ao ataque e tomou a dianteira na marcação. Mas, a réplica dos Barreirenses foi tão ardorosa e a sua vontade de se imporem foi tão firme, que, á volta dos 10 minutos, já o grupo local tinha anulado a desvantagem de 15 pontos com que iniciara o jogo. A sorte da luta ficou mais ou menos definida. Os Barreirenses conservaram o avanço, a despeito das decididas tentativas de um volte-face, por parte do esforçado Moreira, que, só á sua parte, fez mais de metade dos pontos marcados pelo seu grupo.

Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex. tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

Ténis de mesa

O Sporting é campeão nacional

Com a participação de algumas dezenas de clubes e de cerca de duas centenas de jogadores de todas as categorias (seniores, juniores, infantis, senhoras e meninas) começaram a disputar-se ontem, no Estoril Praia, os campeonatos nacionais de ténis de mesa, por equipas e individuais.

Em duas salas funcionaram, simultaneamente, oito mesas (quatro em cada uma delas), tendo sido constante durante todo o dia a movimentação extraordinária que a sede do clube estorilense registou.

Acertadamente, houve o propósito de acelerar o andamento das competições de equipas, deixando para hoje as provas individuais. E, assim, já ontem á noite, ficaram apurados três campeões nacionais, que são: 1.ª Divisão: Sport Clube de Portugal; 2.ª Divisão: Clube Internacional de Futebol; Senhoras: Sporting Clube Oeiras.

As primeiras finais foram assistidas por publico entusiasta, embora não tão numeroso quanto a importancia dos encontros justificaria.

O Campeonato da 1.ª Divisão não teve o final mais apetecido. O sorteio havia atirado o Benfica e o Sporting para a mesma série e o despique entre eles constituiu, pràticamente, a final. Os «leões» venceram os «encarnados», por 5-3, os Empregados no Comércio (Santarém), por 5-1 e o Caldas por 5-0. Na outra série, a Académica da Amadora derrotou a Educação Física (Porto), por 5-1, o Vitória de Setubal, por 5-2 e averbou uma vitória por falta de comparência do Palhavã. Na final, o Sporting venceu a Académica da Amadora por 5-3, tendo utilizado os jogadores Trem Torres, António Osório, Vasconcelos e Sá e Sebastião Carvalho.

O Campeonato da 2.ª Divisão, com 9 concorrentes, veio a ser disputado por 7 clubes, pois faltou o Técnico. O Internacional e o Mirantense foram os finalistas, tendo o primeiro triunfado por 5-0, com a equipa formada por José Palha, Adelino Velez e Abílio Santos.

O Campeonato de Senhoras, só com equipas da A. T. M. L. interessadas na prova, veio a ser ganho pelo Sporting Clube Oeiras, vencedor do Estoril (3-0), Benfica (3-2), e Sporting (3-1). Formaram a equipa Marília Santamarina, Margrit Thomas e Maria Cristina.

As provas de hoje

Hoje de manhã, concluiu-se a série A do campeonato de juniores, que veio a ser ganho pelo Benfica, para, na final, defrontar o Sporting e vencer por 5-2.

A prova de infantis terminou, também, esta manhã, com a seguinte classificação:

1.º Benfica; 2.º Empregados no Comércio, de Santarém; 3.º Comércio e Industria, de Setubal; 4.º Sporting; 5.º Mirantense.

O torneio da Taça Vila permitiu vitórias do Benfica sobre o Caldas (3-1) e Futebol Clube do Porto (3-0). A' hora a que fechamos esta notícia, está a disputar-se a final entre o Benfica e o Vitória de Setubal.

A primeira vitória

do Benfica

na Venezuela

Com o desafio Benfica-Lasalle, prosseguiu ontem no Estádio de Caracas, que voltou a esgotar a lotação, o torneio da Pequena Taça do Mundo.

Tendo vencido, no jogo inaugural do certame, de forma tão convincente como inesperada, o Lasalle era tido para o grupo campeão de Portugal como um adversário difícil. Daí o interesse de que esta partida se revestiu, não tendo sido iludida a expectativa.

O certo é que o Benfica não tanto pelo desfecho da luta, como pelos numeros que ditaram a sua vitória, alcançou um resultado surpreendente, confirmando a magnífica impressão deixada nas saídas anteriores e acusando, até, uma melhoria. Quer dizer: depois de uma derrota tangencial... um empate... e a primeira vitória.

Para o desafio de ontem as equipas apresentaram-se assim constituídas:

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto, Artur e Angelo; Caiado e Alfredo; Zézinho, Arsénio, Aguas, Coluna e Salvador.

LASALLE — Sanabria; Chano, Nieto e Noya; Otero e Tovar; Padron, Toja, Delgado, Padin e Rodriguez.

Desta vez, a tarefa das equipas apresentou-se mais difícil. As chuvas caídas antes do encontro deixaram o terreno bastante enlameado, dificultando grandemente o domínio de bola e a urdidura dos lances. Não admirou, portanto, que as duas equipas se mostrassem pouco seguras nos passes de uns para os outros jogadores.

O grupo venezuelano foi, no entanto, o que primeiro venceu a contrariedade e, desse modo, passou a disfrutar de vantagem territorial, aliás bem discutida pela equipa lisboeta.

Perdida pelo Benfica uma oportunidade de golo, resultante de um avanço pelo lado direito, os esforços dos sul-americanos tiveram a sua compensação, pois a equipa passou a dominar, mormente depois de decorridos 20 minutos de jogo. Mas, não se julgue, por isso, que a equipa portuguesa era equipa subjugada.

Aos 28 minutos, Noya executou um livre: Costa Pereira saiu, incompreensívelmente, em falso, e a bola passou-lhe por cima, entrando Padin que só precisou de empurrar o esférico para dentro das redes. Estava feito o primeiro golo e unico tento dos venezuelano.

Pouco depois, o Benfica só não empatou... Porque o árbitro assim o quis. Foi o caso de Caiado ter rematado de longe, fazendo chegar a bola ás rede de Sanabria. Simplesmente, o juiz de campo, o inglês Dellow, entendeu assinalar um hipotético «fora de jogo» a Aguas. O publicou protestou e o árbitro passou um mau bocado.

Recomeçado o desafio, o Benfica mostrou-se mais afoito ao ataque. E, assim, pode dominar francamente durante cerca de meia hora. A vantagem teve compensação com a obtenção de três golos, da autoria de Arsénio, aos 8 minutos, sobre passe de Aguas, de Salvador, aos 20 minutos, sobre passe de Arsénio, e de Chano num lance infeliz, na sequência de um canto.

Com o resultado em 3-1, os benfiquistas esforçaram-se por conservar tão boa vantagem, jogando um tanto sobre a defesa. Isto facilitou um tanto a reacção dos venezuelanos. Mas, foram ainda os campeões de Portugal que conseguiram novo golo—marcado por Calado, que entrou para o lugar de Zézinho.

Os ultimos minutos foram, porém, verdadeiramente exaustivos para as redes portuguesas, defendendo-se os jogadores corajosamente e conseguindo finalizar o encontro com a merecida vitória de 4-1, calorosamente aplaudida pelos milhares de portugueses que enchiam as bancadas.

Pelo Lasalle, destacaram-se Padin e Nieto; e pelo Benfica, Aguas e Arsénio, muito oportunistas, e Artur que fez um grande jogo.

DESPORTOS

O CIRCUITO DE MONSANTO

As vitórias de Stirling e Mascarenhas

nas provas de ontem à tarde

A prova «Taça Governador Civil de Lisboa» tinha o grande atractivo da presença de Stirling Moss, um «volante» que hoje é quase imbatível, pois só, e nem sempre, é o campeão mundial, Fangio, quem logra vencê-lo.

Pois bem. O A. C. P., perante a vitória e a superioridade de Filipe Nogueira há um mês, no Porto, não acreditou em possíveis desforras de Seidel e Lautenschlager, nem, tão-pouco, noutro qualquer «volante» internacional e, por isso, tudo fez para trazer novamente ao nosso país o célebre britanico, agora ao serviço da fábrica alemã «Mercedes-Benz». Deste modo, Stirling Moss, bem pago e livre nesta data, não hesitou em aceitar o convite, tendo o publico recebido bem esta decisão.

Não interessa, nesta altura, saber se esta decisão do A. C. P. foi a mais acertada, pois o que queremos focar é, simplesmente, que Joaquim Filipe Nogueira, embora acusando nítidos progressos, não podia, de forma alguma, competir com Stirling Moss, a não ser que este lhe desse um «handicap», como, por exemplo, um carro que andasse mais, visto que para todos nós e, até, para Filipe Nogueira, a larga superioridade de condução do vice-campeão mundial é bem conhecida.

Porém, o que ninguém ousava pensar é que Stirling Moss se apresentasse em Lisboa com um «Porsche Spyder» do mesmo modelo do de Nogueira, porém com alguns melhoramentos, que lhe emprestam, em poder de velocidade pura, só cerca de mais duas mil rotações que os modernos «Porsche-Spyder» de Nogueira e D. Fernando Mascarenhas, saídos há dois meses da fábrica. Quer dizer: os nossos corredores têm os seus carros já antigos...

Desta maneira, Stirling Moss, sem «puxar» demasiado, com calma e segurança, aliás natural num «piloto» de tal categoria, tomou o comando logo no primeiro golpe de aceleração e viu, sempre, através do retrovisor, o corajoso e excelente «volante» que é Filipe Nogueira, o qual em plena subida da Austo-Estrada julgava, por certo, ver Moss com um «Mercedes» que não com um «Porsche»... por fora igual ao seu.

Assim se passou toda a corrida, sem emoção, mas, podendo apreciar-se a «classe» de ambos. Afirma-se que Filipe Nogueira acrescentou ontem mais uma vitória ao seu valioso «palmarés».

Passando uma revista ás classificações e médias salta-nos aos olhos os impressionantes 134,43 quilómetros na volta de Moss, média que naquele circuito só alcançaram Gonzalez, Bonneto e, anteontem, Musy, com potentes «Ferrari», «Lancia» e «Maseratti». Isto é, de facto, impressionante, comparando com os já excelentes 131,35 quilómetros de Filipe Nogueira.

*

D. Fernando Mascarenhas, que, antes, vencera excelentemente e pela terceira vez consecutiva a «Taça Cidade de Lisboa» em «Mercedes 300 S L» de Grande Turismo, esteve, como Filipe Nogueira, bom de condução; mas o seu «Porsche-Spyder» anda presentemente menos que o de Filipe, razão da volta de atraso em relação a este, mas sem estar em relação com o valor de ambos.

D. Fernando Mascarenhas reabilitou-se do infortunio da prova no Porto e, desta vez, deixou os alemães Seidel, Lantensclager bastante longe.

O português A. Pinto, «volante» bem conhecido de todo o publico, teve comportamento digno de realce e, como há dois anos, quando vencera esta mesma prova, demonstrou ter real capacidade para mais altos voos. Muito bem Abilio Pinto, visto que mais não podia. No entanto, a sua maneira de conduzir deve levá-lo a um apuro de forma, que só os predestinados sabem ou podem alcançar.

Nesta prova as diferenças foram grandes. O quinto classificado perdeu quase duas voltas, tendo sido «dobrados» pelo vencedor todos os outros, á excepção de Filipe Nogueira e a maioria duas ou mais vezes.

O holandês Hezemans deixou porém boa impressão, pois conduz com perfeição.

Bom comportamento de Carlos Reis e Joaquim Queirós, assim como de Daniel Magalhães, que dentro das possibilidades do seu «Siata» conduziu maravilhosamente, demonstrando grandes progressos, como, aliás, já em Tanger se verificara.

Na «Taça Cidade de Lisboa» Mascarenhas dominou com clareza, a partir da altura em que Mário Rodrigues, com avaria na «caixa», foi obrigado a andar sempre em «prise». Assim perdeu um 2.º lugar, que bem merecia.

Fernando Stock, com regularidade, conduziu com receio. Esperava-se mais da sua actuação. Mais atrás classificaram-se bons volantes como o caso do dr. Oliveira Martinho e Manuel Nunes dos Santos, que travara bom duelo com Barreto.

Nos treinos de motos, que entusiasmaram deveras todo o publico, assistiu-se a alguns despiques que prometem. Os espanhois irmãos Muñoz e os portugueses Rodrigues e Pinto são os mais apetrechados, mas José Salgado em máquina Sport é bom adversário. — J. J.

As cronometragens rápidas para o publico foram feitas com cronometros «Longines»

«Longines» controla a maioria das provas desportivas

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarrilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundiveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto.

Esgrima

Taça Conde do Lavradio

Estava inicialmente marcada para ontem e hoje a disputa da taça Conde do Lavrario, instituída pelo Centro Nacional de Esgrima em homenagem áquele distinto atirador, a quem o desporto das armas entre nós deve relevantes serviços. A pedido de algumas das salas concorrentes, os organizadores transferiram a prova para depois de amanhã, com prosseguimento previsto até sexta-feira.

Encontram-se inscritas as equipas seguintes: C. N. Esgrima (A), com Mário Mourão, Pinto Ferreira, Leal de Oliveira e Vasco do Couto; C. N. Esgrima (B), com Oliveira e Sousa, Orlando Azinhais, Castro Lopo, Hintze Ribeiro e Correia Pereira; S. A. C. Gonçalves, com conde do Lavradio (cap.), Sousa Uva, Pinheiro Chagas; Herbert Santos, Iglésias de Oliveira e Salvador Almada; C. Shell, com Paiva e Pona, Rui de Santa Bárbara, M. Peixeiro, T. Baltazar e Duarte Leal; G. D. H. Vaultier, com Albertino Boto, Coutinho Lopes, Leonel Silva e Edmundo Dinis; C. D. U. L., com Ricardo Durão, Santos Silva, Carlos Delfino e Eduardo Conrado; e Ginásio Clube, com Ferreira de Sousa, Falco Pereira, Rui Melo e Fernando Buzaglo.

As equipas foram repartidas por duas eliminatórias, disputando-se a primeira na terça-feira, entre Centro A, C, Shell, C. D. U. L. e Ginásio Clube, e a segunda na quarta-feira, entre Centro B, S. A. C. Gonçalves e G. D. H. Vaultier. De cada eliminatória são apuradas duas equipas para a final, cuja disputa está prevista para as tardes de quinta e sexta-feira.

O homenageado, sr. conde do Lavradio, que figura como capitão da sua equipa, deverá realizar alguns assaltos.

HÓQUEI EM PATINS

Mundet e Cascais

empataram 2-2

Para a nona jornada, ultima da primeira volta, do Campeonato Regional do Sul, de Hóquei em Patins, estavam marcados para a noite de ontem, os encontros C. U. F.-F. Benfica; e Mundet-Cascais. Mas, a pedido do Futebol Benfica, com o fundamento de estar a disputar o Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, o desafio a efectuar no Barreiro foi adiado.

No Seixal, o resultado foi o do empate a duas bolas, o que traduz com fidelidade a marcha da partida.

A equipa do Cascais, no momento, em ultimo lugar, apresentou algumas alterações no seu xadrez, certamente no intuito de fazer descansar alguns jogadores mais fatigados. Apesar disso, os cascaenses não fizeram partida meritória, aliás como o seu adversário, também, em noite menos acertada. Está, pois, certo o desfecho, já que ambos os contendores se houveram de igual modo.

Ao intervalo, a Mundet triunfara, por 1-0, graças a um tento obtido, aos quatro minutos, por Chagas.

Depois do descanso, o desafio ganhou maior movimento, particularmente, a partir, dos sete minutos e meio, momento em que José Trabazos, convertendo uma grande penaldade, pôs a sua equipa de novo, em igualdade na contagem (1-1).

Foram necessários mais seis minutos e meio, para que o marcador voltasse a funcionar. Cavalheiro foi o autor do tento e, assim, os seixalenses passaram a triunfar, por 2-1. Mais três minutos, e Trabazos foi chamado a apontar mais um castigo máximo, que, convertido, voltou a pôr as equipas empatadas (2-2). Até final, ambos procuraram chamar a si, a vitória, mas sem o conseguirem.

As equipas alinharam:

Mundet — Alvaro Pereira, Milheiro, Gonçalves, Cavalheiro, Chagas e Heitor.

Cascais — Raposo, Carlos Silva, Calado, Trabazos, Casquinha e Luís Mota.

A arbitragem esteve a cargo de Manuel Henriques.

*

O campeonato prossegue esta tarde com os desafios entre o Sintra e o Paço de Arcos, em Sintra, estando marcado o jogo principal, para as 18 horas.

Pesca desportiva

O 1.º Campeonato Nacional da F. N. A. T. está a decorrer com muito interesse

PENICHE, 24 (Pelo telefone) — Com extraordinária animação está a disputar-se o 1.º Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Mar, organizado pela F. N. A. T., com o patrocínio da Camara Municipal desta vila e a orientação técnica do desportista Lopes da Silva.

Regista esta vila invulgar movimento de forasteiros e, por isso, vestiu as suas melhores galas, com vistosas ornamentações, dísticos e cartazes elucidativos, pois que ao mesmo tempo se realizam: a prova de pesca desportiva, o 1.º «rallye» Alegria no Trabalho para motos e «scooters» e a travessia das Berlengas, efectuada simultaneamente por dois dos nossos melhores nadadores de fundo, Baptista Pereira e Fernando Alves, em género de competição, que está a despertar o maior interesse.

A's 8 horas, na presença das autoridades locais, membros do juri e concorrentes, foram hasteadas, com tôda a solenidade, a bandeira nacional, a da Camara Municipal desta vila, a da F. N. A. T. e a de todos os C. A. T. e C. R. P., que participam na prova de pesca desportiva.

Em seguida e no meio de grande animação, procedeu-se ao sorteio dos pesqueiros, em numero de 62, distribuídos por toda a costa da península de Peniche, desde a praia norte até ao extremo do molhe Oeste, ao Sul da vila.

Centenas de pescadores, prontos a participar na disputa das provas, tanto individuais, como colectivas, dirigiram-se apressadamente para os seus postos. Por equipas estão representados os distritos de Braga, Coimbra, Lisboa e Porto, havendo a Mabor, os C. A. T. do Cabo Mondego, do Lisgás com duas equipas e com uma os C. T. A. da Eastern Telegraph, do Vacuun Clube, B. N. Ultramarino, Companhia dos Telefones e Ferroviários de Campanhã.

Os pesqueiros, artísticamente assinalados, foram rápidamente ocupados, verificando-se já, nalguns, resultados muito interessantes e vendo-se ao longo da área destinada á prova postos de socorro para qualquer eventualidade, enquanto o salva-vidas «Almirante Sousa e Faro», ao largo, ininterruptamente, percorre a zona da costa.

A's 12 e 30 efectuou-se a sessão na Camara Municipal aos convidados de honra, concorrentes ao «rallye», campistas e excursionistas, tendo o presidente, sr. António Bento, dado a todos as boas-vindas.

Após o encerramento do Campeonato de Pesca Desportiva do Mar, proceder-se-á ao «controle» da pesagem do peixe, sendo em seguida oferecidos aos convidados de honra, concorrentes á prova e melhores classificados do «rallye» uma merenda nos salões do Clube Recreativo Penichense.

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

CONSIDERADO DE UTILIDADE PÚBLICA

SEDE: RUA ROSA ARAÚJO, 24 — LISBOA — TELEG. AUTOCLUB — TELEF. 49163/4/5

P/CMD.

11360 Lisboa, 6 de Julho de 1955

Exmºs. Senhores
A. GARCIA, Limitada
Praça da Figueira, 4-1º.
LISBOA

RECEBIDO - 7 JUL. 1955

Exmºs. Senhores,

Acusamos a recepção da carta de V.Exºs., com data de 6 do corrente, em resposta à qual informamos de que a cronometragem oficial das corridas últimamente levadas a efeito por êste Automóvel Club de Portugal no Porto se baseou nas indicações registadas pelo aparelho Omega Time Recorder a que V.Exºs. se referem, tendo contudo sido também utilizada outra aparelhagem, não apenas como medida de segurança contra uma sempre possível avaria mas também para comunicação rápida ao público de tempos aproximados.

Mais informamos de que para as próximas corridas de Lisboa se prevê uma organização dos serviços oficiais de cronometragem em tudo análoga à das referidas provas do Porto.

Sem outro assunto, de momento, subscrevemo-nos, com a mais elevada consideração,

De V.Exºs.
Atenciosamente
PELO AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

Dr. J. Freitas Branco
Secretario-Adjunto

COMO O PROVA A CARTA DO A. C. P.

AS CRONOMETRAGENS DO 3.º CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

E DAS

PROVAS AUTOMOBILÍSTICAS DO PORTO

FORAM FEITAS POR

OMEGA

O terrível incêndio

nas instalações de Filmes Albuquerque

deve ter sido provocado por combustão

devido ao calor excessivo dos últimos dias

No primeiro plano: a parte da Fábrica da Confeitaria Universal, que ficou destruída. Ao fundo as ruinas dos escritórios de Filmes Albuquerque, Ld.ª

Só terminou ao meio-dia de hoje, o rescaldo —que começara á 1 e 30 —do terrível incêndio que ontem á noite estabeleceu o pânico na zona da Praça da Alegria e que destruiu os escritórios e os depósitos de fitas de Filmes Albuquerque, Ld.ª e da Marítima e Transito, Ld.ª, bem como a parte da Fábrica de Confeitaria Universal, contigua aos escritórios da primeira daquelas firmas.

Durante todo o dia esteve em frente da entrada dos dois edifícios sinistrados, pela Rua da Alegria, um carro de pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, trabalhando duas agulhetas, sob a direcção do chefe Tomás de Almeida.

Falámos esta manhã manhã com o sr. Manuel de Albuquerque, proprietário da firma Filmes Albuquerque, Ld.ª, que esteve ali durante toda a manhã, não podendo esconder a sua desolação:

—Ardeu-me tudo, desde os depósitos das fitas aos escritórios!

—Em quanto avalia os prejuizos?

—A importancia que vi apontada—6.000 contos—só poderá estar calculada por baixo.

—E o que se perdeu estava no seguro?

—O que ardeu pertencia a tantas e tão variadas entidades, que não se pode fazer uma ideia; mas julgo não andar longe da verdade, calculando que nem dez por cento dos prejuizos estão cobertos pelas companhias de seguros.

—Quantos filmes arderam?

—Sabe-se lá! Só daqui a dias se pode apurar, e talvez incompletamente, visto os meus escritórios terem ficado destruidos.

—Pode indicar-nos algumas das firmas que tinham ali filmes, depositados, ou em transito?

—Filmitalus, Filmes Alcantara, Distribuidores Reunidos, Mundial Filmes, Exclusivos Triunfo, Aliança Filmes, Europa Filmes, Águia Filmes, Lisboa Filme, Imperial Filmes, etc. Escapou apenas o escritório da Águia Filmes.

—Nomes das fitas?

—Impossível destacar qualquer delas. Muitas, portuguesas, tinham ali depositadas todas as suas cópias, com excepção das que estão a ser exibidas em diversos pontos do País. Restam os seus negativos.

—E estrangeiras?

—Numerosíssimas, entre elas a maioria dos filmes italianos que estão em Portugal e muitos filmes de diversos países que deviam estrear-se na próxima época. Ardeu, também, todo o material de réclame dos filmes.

—Mas não estavam tomadas todas as precauções que a lei exige desde a tragédia de 1933, ocorrida nos depósitos da firma Castelo Lopes, Ld.ª, nas Escadinhas da Mãe de Água?

—Estavam. O que demonstra que elas não são suficientes para evitar sinistros com um material tão perigoso como são os filmes. Lá fora, também ainda não conseguiram evitar totalmente tais desastres.

—Mas os filmes modernos são feitos á base de acetato, portanto, não inflamáveis, como os antigos, em celuloide.

—Os filmes novos não provocam labaredas, mas ardem e ficam numa pasta. Quer ver?

E mostrou-nos um filme moderno «empastelado» pelo fogo, dentro de uma lata.

O guarda julga que tenha havido combustão espontanea

O guarda daquelas instalações, Américo Vicente de Sousa Brito, antigo sapador bombeiro, reformado, chegou, durante a nossa conversa, e mostrou-nos o seu relógio de pulso, sem vidro, enegrecido pelo fogo, parado nas 22 e 35:

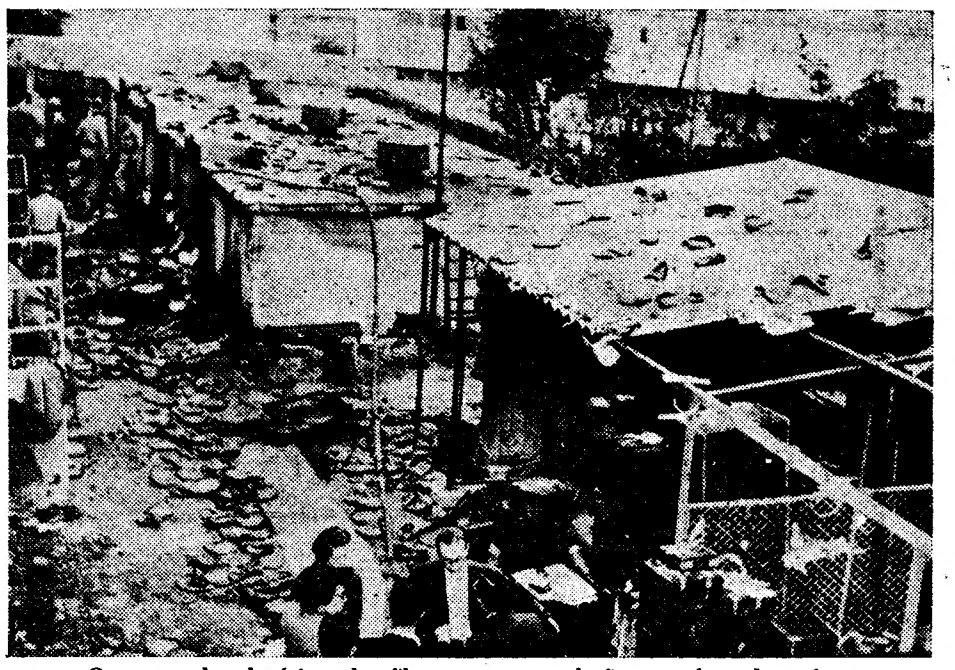
—Tinha-o em cima da mesa da sala de revisão, e parou no momento da primeira explosão!

—Quantas houve?

—Deram-se três que rebentaram com as portas dos cofres e com a placa superior. E logo por azar não deram resultado as campanulas, destinadas á ventilação dos cofres, para evitar que, em caso de fogo, ele se propagasse aos outros.

—Com a sua autoridade de prático nestes assuntos e de antigo bombeiro, deve ter uma opinião sobre qual a provável origem do incêndio.

—Curto-circuito não pode ter havido, porque a instalação eléctrica era no exterior dos depósitos. De modo que sou levado a supor que se tratou de combustão espontanea em qualquer dos filmes, devido ao tempo excessivamente quente.



Os restos dos depósitos dos filmes que as explosões e o fogo destruíram

Curiosidades

do estrangeiro

Alérgicos ao amor...

NOVA YORK, 24—No tribunal de Los Angeles está a correr seus tramites um processo de divórcio baseado em motivos originais. Marido e mulher adoram-se, mas são reciprocamente alérgicos. Quando o marido chega ao lar, a esposa é atacada, subitamente, por uma espécie de urticária; quando a esposa visita o marido, no escritório, é ele que revela sinais de alergia.—(R.).

Conservas explosivas

NOVA YORK, 24 — Uma fábrica de Chicago foi processada porque os seus produtos, depois de metidos nos frigoríficos domésticos, explodem como bombas. Várias pessoas, atingidas pelos estilhaços das explosões, sofreram ferimentos.—(L.).

A caça ás rãs

NOVA YORK, 24 — Uma postura do Estado de Nova York, recentemente publicada, autoriza os menores de 16 anos a caçarem rãs...—(L.).

Ministro das Obras Publicas

Num avião de carreira, chegou esta manhã a Lisboa, de regresso da Ilha Terceira, o sr. engenheiro Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas.

Prisão por suspeita

OLHÃO, 24. *(Pelo telefone).* — A Polícia deteve, por suspeita dum caso grave de burla e furto, uma enfermeira, residente em Lisboa, que há já algumas semanas se encontrava no Algarve. No acto da detenção, foi-lhe apreendido um maço de cautelas de penhor, na sua quase totalidade referentes a objectos domésticos. Tendo ingerido uma substancia tóxica, a presa esteve três dias no Hospital de Faro, sendo hoje entregue a um agente da Judiciária, que a conduziu para Lisboa.

O ex-presidente Socarras

vai regressar a Cuba

MIAMI, (Flórida), 24. — O antigo presidente da Republica de Cuba, Carlos Prio Socarras, aqui exilado, declarou, ontém á noite, que regressaria ao seu país em 6 de Agosto e confiaria na «lealdade do povo de Cuba», para protecção.

O ex-presidente, que partiu de Cuba em 1952, quando o general Fulgêncio Baptista se apossou do Governo do país, num golpe sem sangue, disse que iria para Havana, num avião fretado.

Ao anunciar a sua decisão, depois de uma conferência, nesta cidade, com dirigentes do Partido Autêntico, disse esperar reconstituir o Partido, outrora poderoso, para «oposição pacifica a Baptista». —(Reuter).

Thomas Mann

piorou de saude

BONN, 24 — A agência de noticias alemã ocidental D. P. A. informou que o escritor alemão, naturalizado americano, Thomas Man,. de 80 anos, foi transportado, hoje, de avião, da Holanda para a Suiça, e deu entrada, imediatamente, numa clinica médica, em Zurique.

A agência informou que Mann estava a passar férias na estancia de Nordvijk, no Norte da Holanda, quando a sua saude se agravou e um médico recomendou que o escritor voltasse a Zurique e desse entrada numa clínica. Thomas Mann sofre de flebite. — (R.).

Projecta-se a Federação

das Cooperativas para a construção de casas baratas

Por iniciativa do sr. capitão Marques Pereira, presidente da direcção da Cooperativa «Tenho uma Casa», reunem-se no próximo dia 25, ás 21 e 30, na Rua do Telhal, n.º 8, 4.º andar, esquerdo, os presidentes das direcções das cooperativas que concordam com a Federação, para trocar impressões e assentar na orientação a dar aos estatutos que depois serão presentes ao Ministério das Finanças.

APROVEITE UM FESTIVO DOMINGO EM PALHAVÃ
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
ESTA' ABERTA A PARTIR DAS 15 HORAS
DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS, PAVILHÕES DE EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA, RESTAURANTES, RETIROS, ESPLANADAS, CERVEJARIAS, CAFÉS, BARS, ACEPIPES, PETISCOS E BONS VINHOS
ALEGRIA, ANIMAÇÃO E MOVIMENTO NO MAIOR DIVERTIMENTO DA CAPITAL
Espectáculo sem classificação especial para todas as idades
ENTRADA UM ESCUDO

IBÉRIA BAR RESTAURANTE
RUA IVENS, 28 TELF. 28218
A gerência deste conceituado Estabelecimento, participa aos seus Ex.mos clientes e amigos, que a partir de amanhã, segunda-feira, têm ao seu dispor a sua casa preferida, num ambiente digno da preferência com que a distinguem.

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

UMA CHAMA VI

Encerra-se hoje
no Rio de Janeiro
o congresso eucarístico internacional

RIO DE JANEIRO, 24 — A' semelhança da Camara dos Deputados federal, o Senado receberá, amanhã, o Legado Pontifício. O cardeal Masella será saudado, em sessão plenária, pelo senador e antigo ministro Apolónio Sales.

Por outro lado, mais de cem mil espectadores assistiram ao espectáculo de arte dramática, no Estádio de Maracanã, na Rio de Janeiro, o maior do Mundo, no ambito do Congresso Eucarístico Internacional. O programa constou de autos da tradição portuguesa que o publico acompanhou com subido interesse. Seguiu-se missa dialogada, celebrada por mons. Anibal Mena Porto, arcebispo de Assunção (Paraguai), sob a presidência do cardeal-arcebispo de Chicago, Samuel Stritch. Ao fim da tarde, celebrou-se uma cerimónia de louvor a Maria Santissima, na esplanada do Congresso.

A' noite, o cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, presidiu á ultima sessão solene nocturna do Congresso, em que o grupo coral do Instituto Católico de Paris, «La Faluche», executou obras de musica religiosa do século XVII. A benção do Santíssimo foi dada pelo cardeal Mendel, arcebispo de Munique. O penultimo dia do Congresso terminou por vigílias na maior parte das igrejas do Rio de Janeiro.—(F. P.).

O encerramento do Congresso

RIO DE JANEIRO, 24 — A's 6 e 7 horas da manhã de hoje, celebraram-se missas especiais para as peregrinações de língua inglesa, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, havendo pregação. A's 8 horas, rezava-se missa especial para a peregrinação alemã, no Mosteiro de São Bento.

A atenção dos peregrinos de todas as nacionalidades, reunidos no Rio, esta manhã, é para o solene pontifical de encerramento do Congresso Eucarístico, que se celebra, junto ao altar-monumento, sob a presidência do cardeal legado de sua Santidade.—(A. N. I.).

Rosária Meireles numa festa aos bispos da Nicarágua

RIO DE JANEIRO, 22. — Rosária Meireles, a popular cantora portuguesa, foi convidada para actuar numa importante festa que vai realizar-se em honra dos bispos da Nicaragua, que se encontram nesta capital. A festa realizar-se-á num dos maiores hoteis do Rio de Janeiro.—(E.).

FATAÇA à RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

história regista os abracada-
ntes festins romanos, numa
a em que a culinária tudo ten-
va, desde sopa de cigarras a
uisado de avestruz. Tácito,
atão, Cícero e Séneca aprecia-
m a boa mesa e sobre ela escre-
ram. Imagine-se o que diriam
lhes fosse possível ver como o
A Z C I D L A
ntribui para aprimorar a pre-
ração dos alimentos, seja em
merados banquetes, seja nas
mples refeições domésticas

Á ONDE QUER QUE VIVA

Vasco Morgado fala
dos seus projectos para a próxima época
com três teatros em Lisboa
e o regresso da actriz Eunice Muñoz

A crise de teatro, ainda que atenuada, a certo ponto, nos ultimos tempos, continua a evidenciar-se e ainda não deixou de merecer as atenções, os cuidados e mesmo as apreensões de quantos se interessam por aquele sector das nossas actividades artisticas.

Falando-se tanto da discutida crise e sobre ela ouvindo-se as opiniões de quantos possam achar o problema e indicar as suas soluções, necessário se torna, também, ouvir os empresários, pois a eles interessa, talvez mais do que a ninguém, a questão e deles depende, em grande parte, o futuro do Teatro português.

Vem isto a propósito de uma conversa que tivemos recentemente com o empresário Vasco Morgado, sobre a próxima temporada teatral.

Graças á iniciativa de Horácio Pimentel — o empresário do Monumental — um teatro que honra Lisboa, do Avenida e do Variedades, tem já atrás de si uma obra que, prestando-se embora a discussões, tem contribuido decisivamente para a movimentação da arte cénica portuguesa.

— Acredita ser possível vencer a crise, incutindo nas massas o gosto pelo Teatro? — perguntámos.

— Urge despertar o interesse do publico — disse-nos — desenvolvendo o gosto pelo bom teatro, com peças de sentido construtivo e obras de reconhecido mérito. Note-se, que, até as revistas que tenho posto em cena, sem perderem o seu sentido próprio, têm sido espectáculos de arte. É necessário igualmente, despertar o interesse das camadas novas, cujas predilecções foram desviadas para outras formas de espectáculo. Hoje, a maioria dos frequentadores dos nossos teatros é composta por pessoas de cabelos brancos!

Mencionando em seguida, as condições essenciais para assegurar o êxito das organizações teatrais, Vasco Morgado continua:

— Há que ter em conta que o teatro não é uma industria, é antes um instrumento vivo de cultura, mas o seu exercício depende, em parte, de um critério administrativo. Se o êxito se deve ao prestigio da Companhia, á escolha das peças e ainda á própria casa de espectáculos, é imprescindivel não esquecer o aspecto comercial, visto o teatro ser uma arte dispendiosa, onde a derrota pode ter consequências calamitosas.

— Conta com algum auxilio oficial na próxima temporada?

— Espero-o. O Fundo Nacional do Teatro, subsidiando o Monumental, contribuiu imenso para a realização dos meus projectos e, parece-me, para reanimar o Teatro português e elevar o seu nivel. Habilitei-me de novo, e também em relação ao Teatro Avenida, á concessão dos necessários subsidios, e aguardo confiado o bom acolhimento das entidades oficiais de que depende o assunto.

Encarando as garantias de ordem artistica que ofereceu para outorga dos subsidios do Fundo do Teatro, Vasco Morgado observou:

— Ao elaborar os repertórios, tive em atenção que é necessário fomentar o gosto pelo teatro de arte e de caracter educativo, que concorra para a expansão dos valores culturais. As obras e os autores portugueses escolhidos são bem representativos: «A triste viuvinha», de D. João da Camara; «Jacob e o anjo», de José Régio; «Leonor Teles», de Marcelino Mesquita; «Uma gota de vida», de Romeu Correia; «Quatro operacões», de Leitão de Barros; «Uma nora ideal», de Frederico Presler; e «Atrás da porta», de Costa Ferreira. Como vê, ao lado de autores consagrados e de peças de cunho popular, obras ainda não representadas mas de seguro êxito pela invulgar categoria dos escritores que as subscrevem.

— E os autores estrangeiros?

— O critério não foi muito diferente. Apresentarei de Shakespeare, «Mercador de Veneza»; de Rostand, «O Cirano de Berjerac»; de Molière, «Tartufo»; de Afonso Musset, «Os caprichos de Mariana»; de Anouilh, «A Antigona e o Selvagem»; de Bernard Shaw, «Candida». Não me esqueci, evidentemente, do teatro infantil. A exemplo dos anos anteriores, continuarei a fornecer, a milhares de garotos da misericórdia, dos asilos e das juntas de freguesia entradas gratuitas. Que melhor forma de fomentar o gosto pelo Teatro? Nesta temporada, além de alguns originais portugueses, apresentarei a peça infantil «O Pássaro Azul».

— Para qual dos teatros se destinam os repertórios que citou?

— Para o Monumental e para o Avenida. No Variedades, tenciono apresentar espectáculos musicados de categoria internacional e que dignifiquem o turismo nacional. Pretendo ainda apresentar espectáculos puramente culturais.

Vasco Morgado informou-nos depois, acerca dos artistas que formarão os elencos das suas companhias.

— Seguindo uma norma que se generalizou nas minhas organizações, apresentarei os melhores nomes do nosso teatro e, de momento, congratula-me poder informar o publico de que consegui fazer voltar aos palcos a jovem actriz Eunice Muñoz.

Quanto ao desemprego das gentes de teatro Vasco Morgado disse:

— Creio ter contribuido para que haja menos desempregados entre as gentes de teatro, pois há cinco anos que, lutando sempre em prol do mesmo, embora á custa de imensos sacrificios, ainda não tive temporada alguma em que, na época de Verão me visse coagido a fechar todos os teatros. Orgulho-me, pois, de ter mantido assim a possibilidade de trabalho a algumas dezenas de pessoas.

O jovem empresário falou-nos em seguida de mais um perigo que ameaça o Teatro em Lisboa:

— Se se concretizar o que não passa agora de possibilidade quanto á realização de «jogos de futebol nocturnos» na época de Verão, o já escasso publico do Teatro, poderia reduzir-se, agravando-se desse modo a crise de publico actual.

— O futuro do Teatro em Portugal?

Eis uma pergunta a que Vasco Morgado não retorquiu sem primeiro reflectir. Quando respondeu, porém, fê-lo com convicção e sinceridade, dizendo a terminar:

— Acredito no futuro do Teatro português, sem duvida! Creio em melhores dias e, ao mesmo tempo que os espero com ansiedade, estou tranquilo a tal respeito. De facto, não poderia duvidar de que a arte cénica nacional, que tem sido servida por tão bons dramaturgos e por artistas que são autênticas glórias do palco, tivesse um futuro melhor, porque tanto seria acreditar no perecimento da cultura, de que o teatro sempre foi um dos melhores expoentes. Estamos atravessando maus dias, na realidade. Contudo, nota-se já uma segura recuperação. O ressurgimento do Teatro em Portugal deve acompanhar o progresso espiritual e moral do País, progresso que o Teatro pode coadjuvar de forma valiosissima, por constituir através do seu aliciante poder de comunicação um óptimo veículo para a digressão da cultura. Não acredito, todavia, que esta tarefa possa efectivar-se transigindo com o mau gosto de certas camadas de publico e contemporizando com os seus desejos de inferior distracção. É preciso educar o publico e, para tanto, necessário se torna o apoio oficial. Mais tarde, quando o fomento do gosto do teatro tiver produzido os seus efeitos, o publico terá aumentado e encarregar-se-á de garantir a sobrevivência do Teatro português. Considerar-me-ei feliz se tiver contribuido para alcançar esse objectivo e, de momento, a minha maior satisfação seria que, na época que se avizinha, fosse possivel manter em actividade tanto os teatros da minha empresa como os das congéneres, dando-se desse modo oportunidade ao aparecimento de novos valores.

A ELECTRIFICAÇÃO
do troço Lisboa-Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 23—Com vistas já á projectada electrificação do troço da via férrea Lisboa-Entroncamento, realiza-se no próximo dia 25, um comboio de serviço, com um vagão-cércea, destinado á medição de «gabarits» nas obras de arte compreendidas no percurso de Santarem ao Entroncamento, nomeadamente as pontes metálicas situadas entre as estações de Vale de Figueira e Mato de Miranda e entre esta estação e a de Torres Novas, ou sejam as que ficam sobre os rios Alviela e Almonda.

Relógios

A baixo dos preços da tabela

Todas as marcas só vende **O BARATEIRO DE S. DOMINGOS,** Rua Barros Queiroz, 56

GASÓLEO FILTRADO E DECANTADO

da Garagem Monumental, Av. Alvares Cabral foi o primeiro a aparecer e o primeiro continua a ser.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

EM 3 LINHAS

A base de licitação do concurso para a construção da cadeia comarcã de Montalegre é de 2.053 contos.

///

A Camara Municipal de Almada foi autorizada a contrair dois empréstimos, de 2.000 contos cada um, destinados, respectivamente, á construção e ao equipamento de um matadouro municipal e á construção da rede de esgotos domésticos na Costa de Caparica e a sua ligação á rede da Trafaria.

///

A Camara Municipal de Coimbra vai contrair um empréstimo de 4.000 constos e outro de 3.000, destinados respectivamente, a melhoramentos e a extensão das explorações eléctricas dos serviços municipalizados e ás obras do abastecimento de água.

///

Está orçada em 4.000 contos a construção do seminário para formação de missionários na Quinta da Torre da Agulha, em São Domingos de Rana.

///

Vão ser construídos estabelecimentos para criação e engorda de ostras, nos locais denominados Condessa e Lezíria, na margem sul do Tejo.

///

Nos Grémios da Lavoura está aberta a inscrição de meloais para exportação até 31 do corrente mês.

///

Partiu hoje para Copenhague, onde vai tomar parte no Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia, o sr. dr. Armando Luzes, cirurgião dos Hospitais Civis.

PROVAS DE TÉNIS
Carlos Figueira revalidou o título de campeão nacional

Prosseguiu esta manhã, nos «courts» de ténis do Estádio Nacional, os Campeonatos Nacionais de Ténis, organizados pela Federação, aos quais concorreram cerca de uma vintena de tenistas.

A final do Campeonato Nacional Individual de 1.ª categoria foi disputada entre David Cohen e Carlos Figueiras. Este ultimo em esplêndida forma conseguiu revalidar o seu título nacional de 1954 derrotando David Cohen por 6-4, 6-3 e 6-1.

A partida foi de certo modo emocionante e despertou vivo interesse, apesar do campeão nacional impor-se logo de início.

Em pares homens, a luta para o apuramento dos finalistas foi também interessante, reunindo de um lado o par José Roquete-José da Silva e do outro Manuel da Silva-Carlos Figueiras. A vitória veio a pertencer a José Roquete-José da Silva por 9-7, 6-0 e 6-2.

Na final que se disputa ao cair da tarde, naqueles mesmos «courts», intervirão José Roquete-José da Silva contra David Cohen-Azevedo Gomes.

Em pares mistos disputa-se também a final entre o par José da Silva-Maria da Graça e David Cohen-Peggy Cohen.

"O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA DA CRIANÇA, BEM COMO A FORMAÇÃO DO SEU CARÁCTER E DE TODA A SUA FUTURA PERSONALIDADE, EXIGEM UM NOTÁVEL CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS VITAIS PARA O CÉREBRO E O SISTEMA NERVOSO EM GERAL.
QUANDO EXISTE UM DEFICIENTE ESTADO DE NUTRIÇÃO, A CRIANÇA ENTRISTECE E O TRABALHO ESCOLAR TORNA-SE-LHE FASTIDIOSO. SE OBSERVA NOS SEUS FILHOS SINAIS DE DEBILIDADE ORGÂNICA, CONSULTE O SEU MÉDICO E DÊ-LHES O PODEROSO TÓNICO-RECONSTITUINTE QUE É O *FÓSFORO FERRERO*.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

Modelo KA-81 - 8,1 pés³
Capacidade congelador excluída

APRESENTA :

O FRIGORIFICO DE TÉCNICA INSUPERÁVEL

MAIOR BELEZA E APERFEIÇOAMENTOS

AO PREÇO EXCEPCIONAL DE

ESC. 9.750$00

CORRENTE 220 — SEM TRANSFORMADOR

EM EXPOSIÇÃO
C. R. G. E.

CASA JOSÉ COSTA
SANTOS E BENTO - SABEL
ELGA - LDA.

CONSTRUTORA DE FRIGORIFICOS, LDA.
DIOGO DE OLIVEIRA RODRIGUES, LDA.
J. E. MOREIRA

AGENTES GERAIS — A. C. TORRES FERNANDES — Tel. - 24535-26022/1-20474 — LISBOA

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA** e **BISSAU**

N/M «ANA MAFALDA» em 25/7/55
(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 22
Carga frigorífica no dia 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/8/55
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 6 e para C. Verde em 8
Carga frigorífica no dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 16/8/55
Carrega em Lisboa nos dias 11, 12 e 13 de Agosto
Carga frigorífica no dia 13 de Agosto até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «RITA MARIA» em 4/10/55
Carrega em Lisboa nos dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro
Carga frigorífica no dia 3 de Outubro até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «ANDULO» em 16/9/55
Carrega em Lisboa de 9 a 14 de Setembro
Carga frigorífica no dia 15 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **C. VERDE** (Se necessário), **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LANDANA, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «AMBRIZETE» em 4/11/55
Carrega em Lisboa de 28 de Outubro a 2 de Novembro
Carga frigorífica no dia 3 de Novembro até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BELAS»
De 20 de Julho a 3 de Agosto e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 9 de Agosto

N/M «BRAGANÇA»
De 10 a 24 de Agosto e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 30 de Agosto

N/M «BORBA»
De 1 a 14 de Setembro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 20 de Setembro

N/M «ARRAIOLOS»
De 20 de Setembro a 5 de Outubro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 11 de Outubro

N/M «BELAS»
De 12 a 26 de Outubro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 2 de Novembro

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTTERDAM** (se convier), **BREMEN** e **HAMBURGO**

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BORBA»
De 17 de Julho a 2 de Agosto

N/M «BRAGA»
De 8 a 22 de Agosto

N/M «BELAS»
De 27 de Agosto a 12 de Setembro

N/M «BRAGANÇA»
De 19 de Setembro a 3 de Outubro

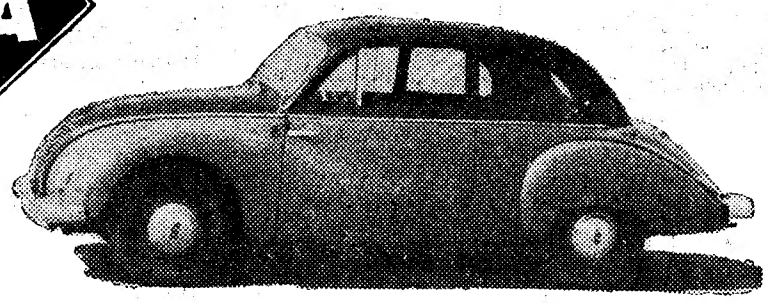
N/M «BORBA»
De 8 a 24 de Outubro

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

IFA

F 9 — 1955



O AUTOMÓVEL UTILITÁRIO ALEMÃO QUE LHE GARANTE O SEU DINHEIRO

48.000$00 S/TAXA

EM EXPOSIÇÃO NO NOVO STAND

STOCK, L.DA

RUA LUCIANO CORDEIRO, 113-A — TELEFONE 53547

Suprema

LANIFICIOS SELECCIONADOS
(PARA HOMEM)
FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES
COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS
77 — Rua dos Fanqueiros — 79

DOMINGO, 31 DE JULHO
«Expresso-Popular»
EVORA
Esc. 40$00

Partida da estação de Lisboa-Santa Apolónia ás 7 e 25; Regresso á mesma estação ás 22 e 15.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187).

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões),
Tel. 26550

PÉ DA VINHA

O vinho de mesa da casa portuguesa!

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

HÓQUEI EM CAMPO

Empate do Benfica

com o F. C. Porto

no campeonato nacional

No campo de Santana, em Matosinhos, disputaram-se, esta manhã, os encontros correspondentes á terceira jornada do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo. Dos dois jogos damos a seguir breves apontamentos:

F. C. Porto, 1—Benfica, 1

Sob a arbitragem de Fernando Pereira, de Lisboa e de Armando Matos, do Porto, as equipas formaram:

F. C. do Porto — M. Teixeira; Carlos Pinto e Vinheiras; Neca, Carlos Amaral e Amaro; Pires, Fernando Moura, Venceslau, Mário e Silvano.

Benfica — André; Garcia e Nogueira; M. Sousa, Alvarosa e Ludgero; Moutinho, Castela, Abilio, M. Alves e Gião.

O equilibrio foi a nota dominante do encontro durante o primeiro tempo. O Benfica colocou-se em vencedor com golo marcado por Gião e entretanto, o F. C. do Porto estabeleceu o empate e fixou o resultado final em 1-1, mercê de um tento marcado por Carlos Pinto, em conclusão de um «canto».

Na segunda parte, o Porto revelou maior poder ofensivo, chegando a criar série de lances revestida de perigo para a baliza do Benfica.

No entanto, a defesa dos «encarnados» mostrou-se muito segura e conseguiu manter o empate, resultado que não está de acordo com a fisionomia da partida, pois o F. C. do Porto merecia, embora, tangencialmente, o triunfo.

Ramaldense, 2—F. Benfica, 0

Sob a direcção de Amadeu Rodrigues, de Lisboa; e de Manuel Ramalho, do Porto, as equipas alinharam:

Ramaldense — Baptista; Waldemar e João Silva; Rodolfo, Francisco de Carvalho e Vicente; Bré, Totoninho, Pedro, Aurelino e Freitas.

F. Benfica — Neto; Espirito Santo e F. Sousa; Nelo, Sousa e Mota; F. Carvalho, Carlos Alberto, A. Baptista, Rogério e Carlos Silva.

O resultado do encontro foi fixado no primeiro periodo, durante o qual o Ramaldense teve actuação muito agradável, e de modo a dar-lhe nitida vantagem sobre os lisboetas.

O primeiro golo dos Portuenses foi marcado por Freitas, enquanto o segundo tento foi apontado por Pedro.

Depois do intervalo, o F. Benfica procurou atenuar a desvantagem, mas sem êxito, porque o Radaldense continuou a ser o melhor, terminando como justo vencedor.

DE LUTO

D. Maria Glória Alves de Freitas

Faleceu hoje, a sr.ª D. Maria da Glória Alves de Freitas, viuva, de 79 anos, mãe do jornalista desportivo, sr. Alberto Freitas. O funeral, sairá da Estrada de Benfica, 264, 1.º, esq.º, amanhã, a hora a determinar.

Eng.º Alfredo Oliveira Birne

BEIRA, 24. — Faleceu, na Casa de Saude da Beira, o sr. eng.º Alfredo José Lorena Oliveira Birne, de 45 anos, natural de Leiria. Deixa viuva a sr. D. Maria Ermelinda Lomba Birne, professora primária, e uma filha menor, Sara Lomba Birne. O funeral constituiu sentida manifestação de pesar.—(L.).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada. 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Campeonato de handebol

Concluiu-se hoje a disputa do campeonato nacional de handebol, torneio no qual o F. C. do Porto tinha garantido já, na anterior jornada, a conquista do título máximo da modalidade.

Os Portuenses alcançaram, assim, mais uma brilhante vitória, que registam pela 15.ª vez, em dezassete anos de prova, verificada esta época de modo que pode considerar-se excepcional, pois o seu triunfo foi obtido sem terem perdido um só ponto!

A derradeira jornada teve dois encontros disputados em Lisboa e um no Porto. Damos a seguir a habitual breve resenha dos encontros.

Sporting, 13—Sport, 7

Jogo no campo de Moscavide, dirigido pelo árbitro Orlando de Sousa, do Porto.

As equipas alinharam:

Sporting—Evaristo; Agostinho, Vital e Orlando; Nunes (2) e Lanceiro; Délié (6), Pereira de Sousa (3), Faustino (1), Chagas (1) e Luís Reis.

Sport—Tschopp; Lago (depois Wanzeler), Sousa e Rui; Castela e Beça; Ramiro (1), Garcia, José Manuel (4), Correia da Silva (1) e Aníbal (1).

A equipa «leonina», remoçada na sua quase totalidade, fez exibição assaz agradável, derrotando os Portuenses por 13-7, com 5-4 ao intervalo.

Os Nortenhos apenas na primeira parte deram motivo a situações de perigo para a baliza dos Lisboetas. Depois, o Sporting embalou decididamente e de 5-4 passou, em sete minutos, para 9-5.

Até final, a vantagem do Sporting foi-se firmando—até que aos 22 minutos a equipa do Sport, aproveitando a inferioridade numérica dos «leões», por expulsão temporária de Vital, reduziu a diferença para 9-7.

Benfica, 7—F. C. Porto, 12

Jogo efectuado sob a direcção de Francisco Seabra, do Porto. Os grupos formaram:

Benfica—Américo; Fernando Pereira, Lopes e Claro; Vítor (1) e Vilar; Coelho, Mário (1), Rui (2), Fausto (2) e José da Costa (1).

F. C. do Porto—Madureira; Luís, Reis e Fernando Pires; Hernani e Campos (2); Jorge (2), Teixeira (6), Dias (2), Augusto e Fabião.

Os «azuis-brancos» voltaram a exibir-se em Lisboa em grande plano. Os seus ataques, todos urdidos á base de velocidade, breve destroçaram a defesa benfiquista, atingindo a marca de 7-2. Até ao intervalo as ofensivas nortenhas sucederam-se sem interrupção—e o resultado de 9-4, ao fim da primeira parte, estava longe de corresponder á exibição produzida pelas duas equipas.

No segundo tempo, o andamento do jogo abrandou e os 10 minutos finais deixaram mesmo fracas recordações, devido á toada excessivamente dura por que enveredou a defesa lisboeta.

Salgueiros, 9—Oriental, 7

PORTO, 24.—(Pelo telefone).—O encontro realizado esta manhã, no campo do Luso, era decisivo para a posse do segundo lugar do torneio máximo de handebol e foi, por isso, disputado com invulgar animação, travando-se luta cerrada e, por vezes, áspera. O Salgueiros assegurou o triunfo e a posse da segunda posição com grande dificuldade e mercê de dois golos obtidos nos ultimos instantes da partida. Até aí, o resultado conservava-se nivelado, com vantagem tangencial, ora para uma, ora para a outra equipa, o que manteve expectativa efervescente á volta do rectangulo.

A primeira parte concluiu-se com os grupos empatados 4-4. Na segunda, os orientalistas, que produziram apreciável exibição, evidenciando recursos, chegaram a comandar por 6-5 e depois por 7-6, mas o Salgueiros forçando o ataque, acabou por chamar a si a vitória final e uma classificação que assenta bem á sua equipa. Os grupos formaram:

Salgueiros—Adelino; Raul (Dias) e Máximo; Canossa, Augusto e Póvoas; Figueiredo (1), Valdemar (4), Martins (1), Agostinho (1) e Manuel (2).

Oriental—Fernando; Nuno e João; Bivar, Pardal e Alvaro; Alvarinho (Narciso(2), Moreira (1), Orlando (1), Chitas (2) e Carvalho (1). Árbitro, Carlos Dinis, de Lisboa.

Dada a feição ríspida que o encontro assumiu em alguns lances, foram expulsos, o orientalista Narciso, definitivamente; e o salgueirista Figueiredo, temporáriamente.

A classificação final

Ao cabo do torneio, os clubes concorrentes classificaram-se como segue: 1.º, F. C. do Porto, 20 pontos; 2.º, Salgueiros, 14; 3.º, Oriental, 11; 4.º, Sporting, 8; 5.º, Benfica, 4; 6.º, Sport, C. do Porto, 3.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23,9; mínima, 18°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 36°; mínima, 20°.*

HANDEBOL DE SETE

As provas da A. H. de Lisboa

Continuou em franca actividade a disputa das provas de Handebol de Sete da Associação de Lisboa, com os jogos do campeonato regional da 1.ª Divisão, série B—10.ª jornada e ultima da primeira fase, e do campeonato de juniores.

Campeonato da 1.ª Divisão

No campo do Instituto Superior Técnico disputou-se um dos encontros marcados:

Campo de Ourique, 2-Hockey, 4—Jogo dirigido por Alvaro Gonçalves, no qual o resultado ao intervalo era já favorável ao Hockey, por 2-1. Os pontos foram marcados, em relação ao vencedor, por M. Lopes (2), Mota e Ramalho, e os do vencido por Carvalho e Martins.

No mesmo campo devia efectuar-se também o encontro Campolide-Liberdade F. C., mas o primeiro marcou pontos regulamentares por falta de comparência do adversário.

Campeonato de Juniores

Verificaram-se os resultados seguintes:

Série A—Glória, 2-Belenenses, 4; Cascalheira, 2-Sporting, 23; Campo de Ourique, 6-Avila, 3.

Série B—Varejense, 1-Benfica, 10; Académica da Amadora, 6-Monte Pedral, 5; Liberdade A. C., 6-C. A. Alvalade, 17.

Circuito de Monsanto

(Continuação da 1.ª página)

de Portugal, transportando o sr. João Ortigão Ramos e outros elementos do juri, seguido de mais de uma centena de «vespistas», em cortejo, que era fechado pelo carro do director da corrida, sr. engenheiro Ribeiro Ferreira, que se fazia acompanhar do sr. tenente-coronel Brito e Abreu, 2.º comandante da Polícia de Lisboa, e do sr. capitão Reimão Nogueira, comandante da Polícia de Viação e Transito, — deram uma volta á pista, anunciando assim que dentro de momentos começaria a competição de motos.

Entretanto, os motociclistas começavam a chegar aos «boxes», esperando a sua vez de alinhar.

Nesta competição de motos, todos os concorrentes vão fazer uma prova de cinco voltas ao traçado do Circuito, disputando três competições, em conjunto, que têm por prémio as taças «Camara Municipal de Lisboa», «Governo Civil de Lisboa» e «Automóvel Clube de Portugal», distinguindo-se os concorrentes para cada uma das provas pelas cores dos seus capacetes, como segue: branca, para a primeira; vermelha, para a segunda, e amarela, para a terceira.

Os corredores alinham pela ordem seguinte:

1.ª linha — Emilio Muñoz, Castelão Romão, António Rodrigues e Augusto Pinto; 2.ª — Manolo Muñoz, Albano Jacques e Faria de Oliveira; 3.ª — Dinis Salgado, Valentim Neto, Beja e Sousa e Aloyac; 4.ª — Isac Caetano, Jorge Ramos e Costa Tavares; 5.ª — Afonso Machado, Espirito Santo, Martins Gouveia e Geordano Ferreira; 6.ª — Adelino Gadanho, Cesar Meneses e Afonso Espalha; 7.ª — Rodrigo Duarte, Prudêncio Carneiro, Armando Calado e Silvestre Martins; 8.ª — Carlos Pinto, Domingos Catula, Vitor Nevoa e Domingos Malhou; 9.ª — e ultima linha — J. Naguibe, Orlando Navarro e Francisco Ribeiro.

No meio do ruido duro do estrepitar dos motores, a competição começou a desenrolar-se ás 16 horas — e prossegue com verdadeiro delirio de velocidade no momento em que escrevemos.

Às 17 e 30 alinharão os concorrentes ao «Grande Prémio de Lisboa», em bolides de grande cilindrada, como segue: 1.ª linha — Benoit Musy, Peter Whitehead e Duncan Hamilton; 2.ª — Nogueira Pinto e Godia Sales; 3.ª — Masteri Gregory, Joaquim Filipe Nogueira e Barão de Graffenried; 4.ª — Hans Tak e Daetwyler; 5.ª — Jean Lucas, Graham Whitehead e Mac Kay Fraser; 6.ª — D. Fernando de Mascarenhas e Jonn Eret; 7.ª — António Borges Barreto, Tony Goze e Leslie Cosh; 8.ª — e ultima linha — Tomas Sulman e Carlos Gonçalves.

Restaurante Clementina

O mais amplo e arejado. A melhor comida. Preços muito acessiveis.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.

Elegância e Beleza pelas Especies Vegetais

OBESYL chá

Combate as gorduras 25$00

Quem preferir fazer uma cura de Emagrecimento pelas Plantas, tem ao seu dispor este incomparável CHÁ, de agradável paladar, totalmente inofensivo e de óptimos resultados na eliminação das Gorduras, mas se tiver preferência por um medicamento mais activo pode recorrer aos comprimidos de OBESYL, que se apresenta sob 2 formulas:

Normal e Laxativo

conforme a necessidade do organismo

Vendem-se nas boas Farmácias

FESTEJANDO O SEU

12.º ANIVERSÁRIO

LARBELO

Agradece a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos a preferência que sempre lhe têm dado

Apresenta o já famoso niquel-cromo para Hoteis, Cafés e Restaurantes

BRONZES — CRISTAIS — PORCELANAS
TALHERES E UTILIDADES

LARBELO

195 — RUA DA PRATA — 197 **TELEFONE 24042**

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA (ao Rato)

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 — TELEFONE: 664991
TRATAMENTOS DE BOCA E DENTES
Dentaduras, pontes, coroas, pivot's, cirurgia da especialidade, correcções etc., executadas só por médicos especializados
CONSULTAS TODOS OS DIAS, DE MANHÃ E DE TARDE

O CONTO DE DOMINGO

Está um fauno no jardim!

Texto de Artur Portela (filho)

Ilust. de C. Botelho

Eu tenho um pequeno jardim. Pouca coisa. Dois canteiros com rosas. Mas sempre me dá para plagiar Le Notre e afirmar no bairro que as minhas rosas não têm rival. Pois foi neste jardim que surgiu o fauno. V. Ex.as têm todo o direito de não acreditar nesta história. Eu próprio, que a vivi, acho-a suspeita. Sei o que V. Ex.as pensam. Um fauno é uma divindade mitológica que perseguia, de pera, flauta e sorriso mefistofélico, as gentis ninfas. Nada nos leva a crer que existam ninfas no meu jardim ou mesmo que os faunos houvessem sido alguma vez reais.

As vossas duvidas são as minhas. Mas que quereis? Eu admiro Bacon, o seu método experimental, vi o fauno, falei-lhe e toquei-lhe. Alguns amigos asseveraram-me tratar-se de alucinação e culparam o Mestre Cordeiro de intitular, tão sugestivamente os seus livros. Eu neguei. Mostrei-lhes as minhas roseiras desbaratadas pelo fauno e jurei que nunca lera nada do Mestre Cordeiro. É que — expliquei — a prosa de S. Ex.a tem algo de cuneiforme. E eu não posso ler obras que me dão o mesmo trabalho a decifrar que o Código de Hamurabi.

O fauno surgiu-me numa manhã de Primavera. Eu regava as flores. Ele comia-as. Contemplei-o. Mastigava com sorriso fino. Passei as mãos pela testa. Fui a casa beber um copo de água. Voltei. Tudo na mesma. O fauno mastigava. Só as rosas tinham desaparecido quase totalmente. Achei aquilo estranho. Os faunos não deviam existir. Eram fabulosos, mitológicos. Indiferente aos meus eruditos raciocinios o fauno devorava a minha ultima rosa. Olhou-me e disse:

— Bom dia!

— Recuso-me a falar-lhe! O senhor não existe!...

— Como queira. As suas rosas eram esplêndidas. Disto só na Hélada. Sim senhor, óptimas!...

Aquele elogio enterneceu-me.

— Achou-as boas?... Pois não existiam mais belas num raio de duas léguas.

— Eu acho-o curioso.

— A mim?...

— Sim, a si. Outro qualquer desmaiava, ou chamava a Policia, os Bombeiros, o Exército e a Marinha!... O sr. não. Limita-se a discorrer sobre a excelência das suas rosas.

— É que eu sei que falo sózinho. Você não existe. É uma visão.

— Uma visão?!... Alto lá. Isso é ofender-me. Eu sou um fauno autêntico, legitimo. «made in Greece»!... E se não acredita, certifique-se!...

— É inutil. O senhor é irreal. Não vou cair na esparrela. São maroteiras do meu Id.

— Ah, pelo que vejo leu Freud!

— Li. Li e gostei. O senhor também leu?

— Nós temos de ler as obras fundamentais. Ou o senhor julga que os faunos passam a vida babadinhos com a Odisseia?... Não, senhor. Não passamos. Eu li tudo. Além de Homero, li Luciano, Virgilio, Horácio, S. Agostinho, S. Tomás, Dante, Camões, Shakespeare, Balzac, Zola, Eça e Sartre.

— E os senhores lêem isso tudo em traduções?

— Qual nada! Somos poliglotas. Somos cultos. Somos viajados. Na verdade outrora viajávamos mais. Agora, com essa história da Cortina de Ferro a coisa é mais séria. Para a passarmos temos de jurar que não somos faunos capitalistas, burgueses e anti-proletários. Além disso temos de cantar a *Internacional* a qual, acompanhada com as nossas flautas, é extremamente pitoresca. A vida dos faunos na U. R. S. S. é muito dificil. Obrigam-nos a visitar anualmente o tumulo de Lenine e integram-nos em kolkozes. Ora o fauno é essencialmente liberal, individualista. Por isso sente-se melhor nos E. U. A. O fauno nos E. U. A. pode prosperar, montar o seu negócio de «cachorros quentes». Pode mesmo votar. Temos esperança de enviar um fauno ao Congresso, nas próximas eleições.

— O senhor é um fauno notávelmente culto. Vive de prazeres espirituais e das minhas rosas.

— Tenho vivido, tenho vivido. Agora passo pior. A Literatura é cultivada por cabotinos. O publico anda desorientado. Os próprios faunos, mais subtis, andam desorientados. O Teatro é uma hecatombe. A Musica uma barulheira. A Pintura um desespero de impotências. A Escultura pedras assinadas. A Arquitectura mestabas com janelas.

— Quer dizer que o Espírito está condenado?

— É mais do que certo. Dentro de trezentos anos os homens não pensarão. Temo que aconteça o mesmo aos faunos. O homem deixará de sofrer de males metafisicos, físicos e morais. Vencerá a morte. Aborrecer-se-á da vida. Terá máquinas para tudo. Para o pentearem, escovarem, alimentarem e atarem cuidadosamente os atacadores dos sapatos. Não terá problemas. Não terá dificuldades. Então será o fim.

— O senhor não vê meios de salvação?

— Nenhuns. Estamos todos irremediávelmente condenados. Faunos e homens. Auguns faunos idealistas têm esperança nas organizações internacionais. Eu não tenho. Viajo e como rosas. Aguardo o fim.

— O senhor é um pessimista.

— Não sou. Sou realista. O senhor saia de casa. Passeie. Meta-se no meio da multidão. Observe-a. Os homens andam de feições cerradas e acotovelam-se brutalmente. O senhor olhe os prédios. São aterradores. São agressivos. São inumanos. O senhor ouça o transito. Ruge como uma fera. As máquinas rugem mais alto do que os homens. As máquinas impõem-se aos homens. O senhor leia os jornais. Catástrofes, desastres, assassinfos. O senhor não sente que estamos no fim? Que estamos pelo menos no principio do fim?

— Na verdade...

— O senhor quer ignorar isso. O senhor tem o seu jardim. Um pequeno jardim. Mas sempre é um jardim. O senhor planta as suas rosas. O senhor quer fugir ás realidades. Mas o senhor bem sabe que este jardim está condenado. Que há-de passar por aqui uma rua para a multidão e as máquinas avançarem. Ou para se erguer outro prédio aterrador, agressivo, inumano. O senhor pode querer revoltar-se. O senhor pode ter lido o «Robinson Crosué» e querer fugir para uma ilha. Suponhamos que foge. O senhor chega á ilha e já encontra lá automóveis, tratores, arranha-ceus e vendedores de coca-cola. E todas as ilhas são assim. As ilhas pertencem aos automóveis, aos tratores, aos arranha-céus e aos magnates de coca-cola!...

— O senhor aconselha-me a atar uma pedra ao pescoço e a ir lançar-me ao Tejo?

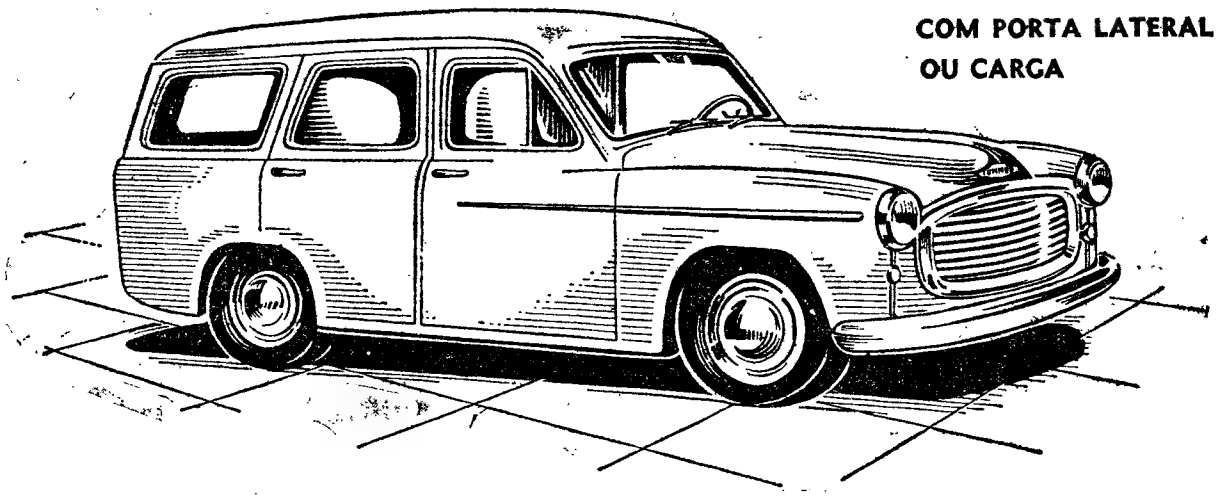
— Não. Não aconselho. O Mundo é preferivel ao Nada. O senhor continui a plantar as suas rosas. Fuja dos automóveis, dos tractores, dos arranha-céus. Cultive sempre rosas. Em todas as nesgas de terra, em todos os vales, em todas as montanhas. É uma batalha perdida, essa, das rosas contra os automóveis, contra os tractores, contra os arranha-céus. Mas é uma bela batalha!...

E afastou-se. Era um fauno. Vi-o. Falei-lhe. Toquei-lhe. Todos duvidam. Esta duvida contagiou-me. Mas o que ninguém me impede é de continuar a plantar rosas. Em todas as nesgas de terra. Em todos os vales. Em todas as montanhas.

COMMER

APRESENTA OS MODELOS UTILITARIOS QUE LHE CONVÉM

4 e 6 LUGARES
COM PORTA LATERAL
OU CARGA



NOVOS PREÇOS COM AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

STAND MODERNO

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A
TEL. 49669

R. JOÃO SARAIVA, 13 a 13-D (ALVALADE)
TEL. 777566 e 777583

— LISBOA —

Farinha de Fava

A **Farinha de Fava** torrada, d'**A Mariazinha** não é a farinha de fava vulgar. É torrada e moída frequentemente e por processos diferentes daqueles que vulgarmente são usados.

Alimento prático e económico; dá saude, aumenta o peso e cria boas cores.

Cada quilo 8$00

Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.

Das farinhas em pacotes, espalhadas por tóda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

A Mariazinha

Lisboa—Rua Rarros Queirós, 28
Porto—Rua de Santo Ildefonso, 415

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

sucessos do ALCALINO SHELL X-100 MOTOR OIL

III CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

TAÇA DA CIDADE DE LISBOA

1.º D. FERNANDO MASCARENHAS	Mercedes 300 SL
2.º FERNANDO STOCK	Mercedes 300 SL
3.º MÁRIO RODRIGUES	Mercedes 300 SL
4.º DR. OLIVEIRA MARTINHO	Porsche

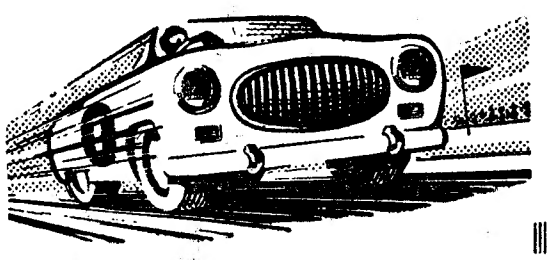
TAÇA GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

CLASSE 1.100 a 1.500 c. c.

1.º STIRLING MOSS	Porsche Spyder
2.º J. FILIPE NOGUEIRA	Porsche Spyder
3.º D. FERNANDO MASCARENHAS	Porsche Spyder

CLASSE até 1.100 c. c.

1.º R. PH. FAURE	Stanguellini
2.º CARLOS REIS	D. B. Panhard
3.º JOAQUIM QUEIRÓS	P. E.
4.º VITOR GUIMARÃES	F. A. P.
5.º DANIEL MAGALHÃES	Siata



todos com SHELL X-100 MOTOR OIL

— O mesmo óleo que os automobilistas podem obter nas garagens, estações de serviço e postos de abastecimento.

UM NOVO TECIDO PARA FATOS À BASE DE

Ardil PROTEIN FIBRE ICI

Um produto da ICI

Tropical e Casimiras em 0,75 de largura

2 exclusivos de

SAMPAIO, FERREIRA & C.ª L.ª

(na industria algodoeira)

Resistências comprovadas pelos laboratórios da ICI

Tintos sólidos

Consistência do tecido

Superior em relação às mesmas contexturas fabricadas com 100% de lã

UMA OBRA PRIMA NO SEU LAR

Vactric

O ASPIRADOR QUE CONQUISTOU A PREFERÊNCIA DAS BOAS DONAS DE CASA PORTUGUESAS

Representantes:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Escritório:
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º

Exposição:
Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Telef. P. P. C. A. 59181 (3 linhas)
LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDEREM 8 e 9%
A Luzáfrica
C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO) TELEF. 24624

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

A C. P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.

Para inicio da viagem de ida
—Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior;

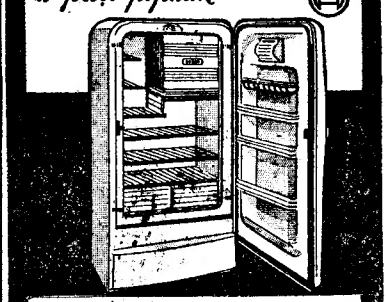
Para inicio da viagem de regresso
—Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.
No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.

Leiam o "SEMPRE FIXE"

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

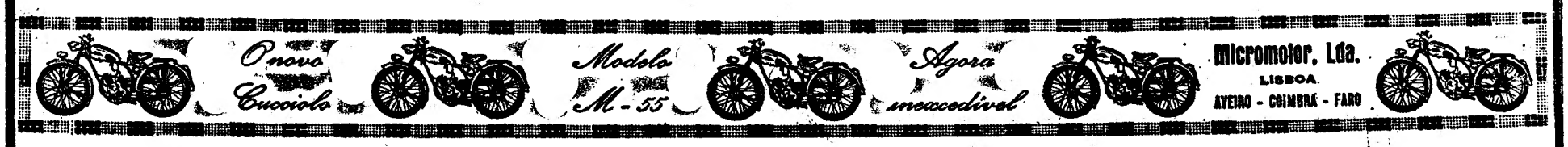
MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Frigorífico alemão BOSCH a preço popular

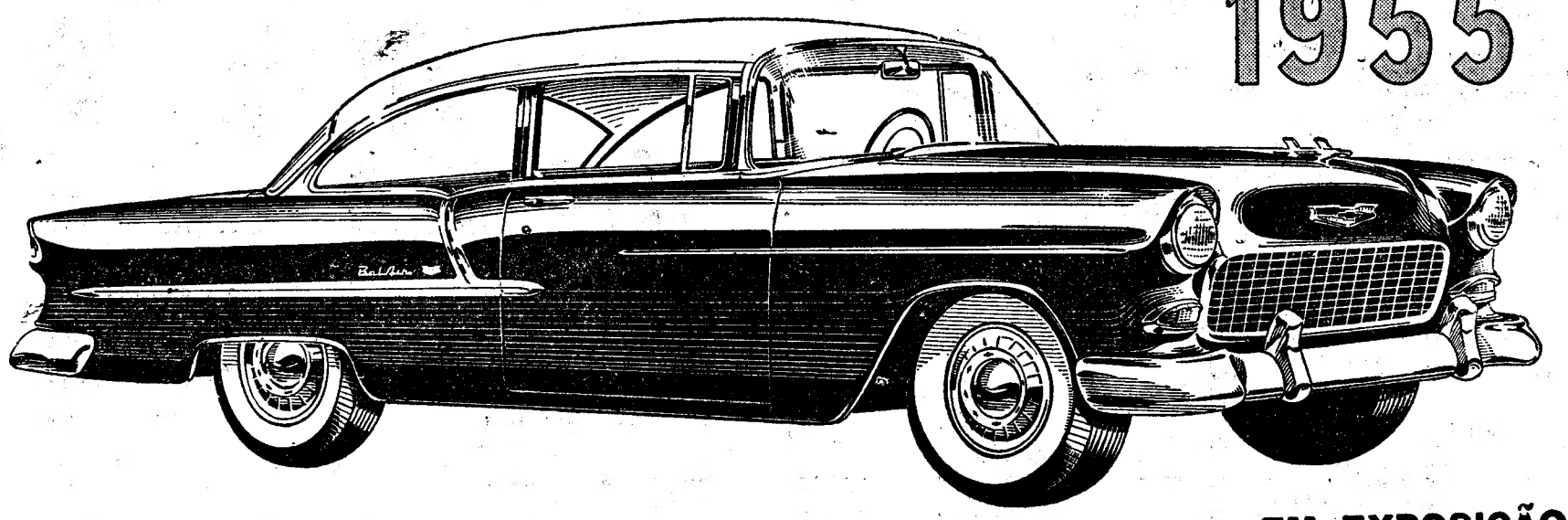


Consumo médio mensal no 3.º escalão 7$50. Exposição nos Revendedores e Stands na Feira Popular

Rep. POLAR LIMITADA RUA DA EMENDA, 66, R/C LISBOA · TEL. 23081



CHEVROLET *"motoramic"* 1955



EM EXPOSIÇÃO
NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

Sensacional em linhas! em potência! em tudo!
Ainda mais que um carro inteiramente novo...
... É UMA NOVA CONCEPÇÃO DE SUPERIOR RENDIMENTO

GENERAL MOTORS SERVIÇO
EM TODO O PAÍS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.

GENERAL MOTORS
RUA PARTICULAR N.º 1 (Alcântara) — TEL. 38181 — LISBOA

CHEVROLET GM GENERAL MOTORS
DOIS GRANDES NOMES DUPLA GARANTIA

UMA OBRA PRIMA NO SEU LAR

A ENCERADORA QUE CONQUISTOU A PREFERÊNCIA DAS BOAS DONAS DE CASA PORTUGUESAS

Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Escritório:
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º

Exposição:
Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Telef. P. P. C. A. 59181 (3 linhas)
LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Caminhos de Ferro

AUTOMOTORAS ENTRE SINES E ERMIDAS-SADO

Para facilitar o acesso por caminho de ferro á interessante praia de Sines durante os meses de Agosto e Setembro, a C. P. estabeleceu ligação por automotora, em Ermidas-Sado, aos comboios da noite procedentes de Lisboa, Beja e Algarve.

O horário é o seguinte:

AUTOMOTORA N.º 39520

Partida da estação de Sines á 1 e 30 e chegada á estação de Ermidas-Sado ás 2 e 10.

(Dá ligação aos comboios n.os 9125 e 9022).

AUTOMOTORA N.º 39521

Partida da estação de Ermidas-Sado ás 4 e 10 e chegada á estação de Sines ás 4 e 53.

(Recebe ligação dos comboios n.os 9125 e 9022).

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de vinte e nove de Janeiro ultimo, lavrada nas notas do cartório Notarial do concelho do Cadaval, a cargo do Doutor Justino Freire de Moura Guedes, foi entre Matias de Andrade Sequeira Junior e Fernando Mendes Antunes constituida uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, que será regida pelo pacto constante dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma Sequeira & Antunes, Limitada, ficando com a sua sede nesta vila onde terá o seu estabelecimento principal.

2.º — O seu objecto é o exercício do comércio de louças, vidros, esmaltes e aluminios e de qualquer outro que lhe seja permitido por lei e que a sociedade resolva praticar.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado, a partir de hoje, mas qualquer dos sócios fica com o direito de pedir a dissolução, a liquidação e a partilha da sociedade quando o entenda e queira, para o que avisará o outro sócio, por meio de carta registada, com a antecedência de noventa dias, sendo liquidatários ambos os sócios.

4.º—O capital social, integralmente realizado, é de doze mil escudos, correspondente ás duas quotas dos sócios, de seis mil escudos cada uma.

5.º — Podem os sócios fazer os suprimentos necessários ao desenvolvimento social, nos termos que constarem das respectivas actas.

6.º — A sociedade poderá instalar e manter sucursais, ou qualquer outra forma de representação, no País ou fora dele, inclusivé estabelecimentos e dependências que forem necessários ao desenvolvimento da sua actividade.

Parágrafo unico — A escolha e a admissão do pessoal contratado e assalariado deverá ser feita de comum acordo entre ambos os sócios.

7.º — Qualquer dos sócios tem sempre o direito de preferência no caso de alienação, ou transmissão por titulo oneroso da quota, ou parte da quota do outro sócio, para o que deverá ser notificado por carta registada, com a antecedência de noventa dias, da pretendida alienação, seu preço e demais condições, decorridos os quais, sem resposta, poderá efectuar a mesma alienação livremente.

Parágrafo unico — Dentro dos primeiros trinta dias daquele prazo, tem o notificado o direito de proceder, por si ou mandatário seu, a um balanço especial dos haveres da sociedade.

8.º — Sem dependência de qualquer consentimento e sem possibilidade de preferência por parte do outro sócio, pode o sócio Matias de Andrade Sequeira Junior ceder, doar, ou vender a sua quota a seus filhos ou a qualquer destes.

9.º — Por falecimento de um sócio, os seus herdeiros exercerão, em comum e representados por um deles, que tenha capacidade e que para tal seja designado, os respectivos direitos e, enquanto não fizerem essa designação, serão representados pelo respectivo cabeça de casal.

10.º — No caso de amortização ou de cessão de quotas, o pagamento será efectuado no prazo de um ano.

11.º — Ambos os sócios ficam sendo gerentes, com dispensa de caução e com a remuneração que vier a ser fixada e constar das respectivas actas, mas a sociedade só fica obrigada com a assinatura de ambos os sócios.

12.º — Os gerentes podem substituir-se por pessoas estranhas á sociedade, no desempenho e exercício das suas funções, por meio de competentes mandatos.

13.º — Em caso algum os gerentes poderão obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos estranhos á actividade e aos interesses desta.

14.º — Os balanços deverão ficar fechados até ao dia trinta e um de Dezembro de cada ano e os lucros liquidos, deduzido o fundo de reserva legal, serão repartidos pelos sócios de harmonia com o valor das suas quotas e consoante o que haja sido deliberado, devendo ser feito o seu pagamento dentro do prazo de noventa dias a contar da aprovação daquele balanço.

15.º — Para tudo o que não fica expressamente regulado, vigorarão as disposições legais aplicáveis.

Cadaval, 5 de Março de 1955.

O Ajudante do cartório notarial do Cadaval,
António Serafim Duarte

FÁTIMA

Serviço combinado com o caminho de ferro nas viagens de, e para, o Santuário

Além da viagem pela linha do Norte até á estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs), a deslocação de Lisboa ao Santuário de Fátima pode fazer-se também, com regresso no próprio dia, viajando pela linha de Oeste até á estação de Leiria. Tal como ao primeiro caso, existe serviço combinado de camionagem em ligação ao caminho de ferro que assegura devidamente a continuição da viagem.

O horário é o seguinte:

Partida de Lisboa (Rego), 7,44; Chegada a Leiria (cidade), 11,52; Partida de Leiria (cidade), 13,02; Chegada a Fátima (Santuário), 13,45 horas.

Partida de Fátima (Santuário), 17,30; Chegada a Leiria (cidade), 18,13; Partida de Leiria (cidade), 19,43; Chegada a Lisboa (Rego), 23,56 horas.

A utilização da via Oeste, além de permitir apreciar uma paisagem encantadora em todo o percurso, possibilita também uma visita breve á cidade de Leiria (a simpática cidade do Liz) tanto á ida como á volta, e ainda para tomar qualquer refeição (almoço ou jantar)

DEFINITIVAMENTE... flexaret

A câmara "reflex" 6x6 cm com focagem infalível que agradou absolutamente a todos os amadores fotográficos!

Antes de comprar um aparêlho fotográfico, pregunte a quem tenha uma **Flexaret**.. e depois resolva!

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE
M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-48-50-Tel. 28388-Lisboa

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. PÕE A SUA DISPOSIÇÃO

O MELHOR FRIGORÍFICO ALEMÃO

SABA

Chegou finalmente

Modelo K-100 LUXO

UM FRIGORIFICO 1956

Com compressor hermético — **Esc. 6.950$00**

A' venda em todo o País nos agentes da

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 10: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A» — A's 18: Danças; 18 e 45: Selecção de operetas de Offenbach; 19: Noticiário; 19 e 5: A Voz do Império; 19 e 30: Reportagem do Grande Prémio de Lisboa; 20: Trechos em órgão; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: Domingo Desportivo; 20 e 40: Programa por orquestras holandesas; 21: Junção dos emissores; 21 e 10: Cantares de Espanha; 21 e 30: Album Musical; 22: Rádio-Desporto; 22 e 30: Orquestras de salão; 22 e 45: Fados, por Isaura Gonçalves; 23 e 5: Crónica Tauromáquica; 23 e 25: Danças; 23 e 50: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 18: Repetição da peça «Um Anjinho da Pele do Diabo», de António Feliciano de Castilho; 18 e 30: O «Concerto n.º 1», de Paganini; 19: Repetição do recital de piano, por Sequeira Costa, do qual faz parte a «Sonata em Sol Menor», de Schumann; 19 e 30: Canções de Strauss, por Lisa Della Casa; 20: Concerto de domingo: 1.ª parte, preenchida com a «Sinfonia n.º 33, em Si Bemol», de Mozart, e o «Concerto n.º 1», de Chopin; ás 21: Junção dos emissores; 21 e 10: Concerto de domingo, 2.ª parte: o «Requiem», de Fauré; 21 e 50: Peças de fantasia, de Schumann, por Artur Rubinstein; «Sonata n.º 2», para viola e piano, de Millaud; 22 e 30: Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22 e 45: Que quer ouvir?; 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Trechos recreativos; 18 e 30: Musica de dança; 19: Musica pelo caminho; 19 e 30: Jornal da A. P.; 20 e 15: Musica do Brasil 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Era uma vez...; 21 e 15: Canta Marcel Azzola; 21 e 30: Diálogos de domingo; 21 e 45: «Intermezzo»; 22: Festa da Rádio; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24 Fados e guitarradas; 0 e 30: Canções portuguesas; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

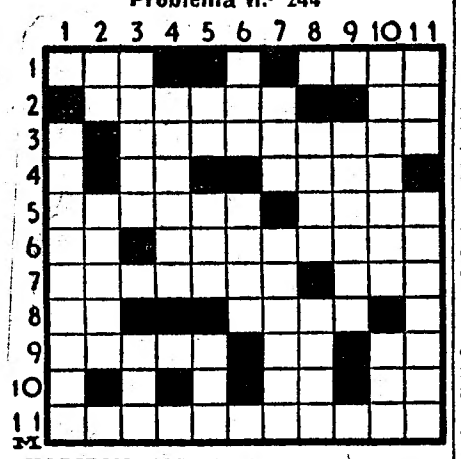
RÁDIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 244



HORIZONTAIS: 1—Escavada. Cobertura. 2—Espécie de léctica (liteira) usada pelos antigos romanos. Aspecto. 3—Exorbitante. 4—Frequentar. Acrescentar. 5—Espaços em branco. Clima. 6—Interjeição de admiração ou alegria. Subjuga. 7—Caminhe devagar. Ofertar. 8—Prefixo de privação. Alegria. 9—Rasga. Título do soberano da Pérsia. Pedra de moinho. 10—Antes de Cristo. Qualquer. 11—Parte da zoologia que trata dos moluscos.

VERTICAIS: 1—Salvaram-se. 2—Entre nós. Amável. 3—Queimava. Doçura. 4—Fechas. 5—Preposição. Rio que desagua no Atlantico, junto a Vila do Conde. E o resto. 6—Agora. Derivar. 7—Pega. Vila e concelho do distrito de Setubal. 8—Partidas. Bolsa. 9—Desvairado. 10—Serra do distrito de Vila Real. Muito. 11—Anel. Tumor maligno, contituído por células conjuntivas de nova formação.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 243

HORIZONTAIS: 1—Moratória. 2—Anise. O. QUE. 3—Teus. Al. Uns. 4—Ar. Estadeie. 5—Ró. Mear. Lar. 6—Ai. Cara. 7—Apraza. Os. É. 8—Bar. Aí. Em. 9—Aréolas. VI. 10—Tá. BOM. Fero. 11—É. Só. Ares.

VERTICAIS: 1—Matar. Abate. 2—Onero. PARA. 3—Riu. Arre. 4—Assemia. Ob. 5—Te. SE. Zelos. 6—Ataca. Amo. 7—Rolara. As. 8—Roi. Fá. 9—Aquelas. VER. 10—Unia. Eire. 11—Reservem. Os.

(Provérbio: O QUE É BOM É PARA SE VER).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Jogo de damas».

CINEMAS

TIVOLI—«O tirano de Roma».
SÃO JORGE—«Sapatinho de cetim».
EDEN—«Uma boca sonhadora».
POLITEAMA—«A princesa e o pirata».
MONUMENTAL—«Condenados».
IMPÉRIO—«M.lle Nitouche».
CONDES—«Changai, cidade maldita».
CAPITOLIO—«Oiro da discórdia».
ODEON e PALÁCIO—«O capote».
OLIMPIA—«A selva».
TERRASSE—«O regresso de Don Camilo».
IDEAL—«Ratos do deserto».
PROMOTORA—«Os três mosqueteiros».
JARDIM—«O vale da esperança».
LIS—«O demónio dos mares».
RESTELO—«A mulher dos meus sonhos».

FILATELIA

Três secções filatélicas brasileiras

Do nosso velho amigo dr. Benjamim C. Camozato, continuamos a receber, com regularidade pendular, todos os numeros do «Correio do Povo», importante jornal diário de Porto Alegre, que inserem a sua antiga e interessante secção filatélica, a que temos aqui feito inumeras e merecidas referências.

Posto em contacto connosco, por intermédio de Mestre Martins Barata, o dr. Mário Viegas, distinto advogado em Belo Horizonte, logo este nos enviou um recorte da excelente secção filatélica que, com o titulo «Olho de Boi», dirige na «Tribuna da Imprensa», daquela cidade.

E ontem, por gentil oferta do jornalista João Alves das Neves, redactor da «France Presse», recebemos e muito apreciámos a grande secção filatélica do «Diário de Noticias», do Rio de Janeiro. São nada menos do que quatro colunas, com a assinatura de Moysés Garabosty.

Estas secções honram tanto a Filatelia, como a Imprensa brasileira. E nós, que alguma coisa temos feito, neste capitulo, de há três anos para cá, desejariamos que aquelas três secções filatélicas brasileiras fossem lidas e ponderadas pelos nossos filatelistas, mas também pelos dirigentes das grandes publicações portuguesas, que, se querem manter e aumentar os seus leitores, têm de dar-lhes todas as leituras, e não apenas futebol... — V. C.

Recepção na legação do Egipto

Como de costume nos anos anteriores, o sr. ministro do Egipto comemorou ontem a Festa Nacional do seu país, com uma brilhante recepção ao corpo diplomático, entidades oficais portuguesas, escritores, jornalistas, artistas e muitas senhoras. Acentuando a distinção e a simpatia com que aquele ilustre diplomata e todos os funcionários e funcionárias da Legação atenderam os seus numerosos convidados, pedimos vénia para não esconder o pormenor, que não será diplomático, mas pode ser muito importante, de que na Legação do Egipto se comem doces como em poucos sitios de Lisboa...

Mundo dos Selos

O n.º 77 da secção filatélica do «Diário», de Lourenço Marques, transcreveu, em fundo, uma das ultimas crónicas desta secção, sobre «Sobrescritos do 1.º Dia».

— O ultimo numero da secção filatélica do «Diário», de Lourenço Marques, insere um artigo do prof. Alfredo Dias sobre as discutidas «Vinhetas de Moçambique».

— Vitorino Cesar Dória e Henrique da Silva Dias dos Reis são os comissários, respectivamente em Coimbra e Leiria, da IV Exposição Filatélica Portuguesa, «Porto-1955», que na capital do Norte se realiza, como já noticiámos, de 3 a 11 de Setembro próximo.

— Da Casa Alfil, de Barcelona, recebemos bonitos sobrescritos com os carimbos comemorativos da abertura dos Jogos Mediterraneos, em Ampurias, e dos mesmos Jogos, Barcelona, sendo apenas de lamentar que, neste ultimo, ao lado das dez bandeiras nacionais, não figure a de Portugal. Mas disto, claro, não tem Alfil a culpa...

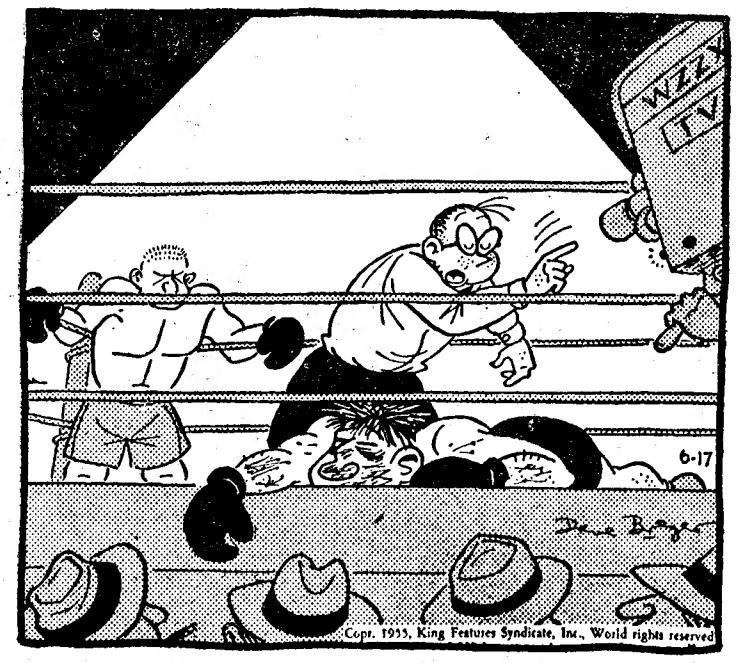
— O Clube Filatélico de Portugal ofereceu uma taça para a próxima exposição filatélica de S. Vicente, Cabo Verde.

— O nosso tão simpático Lucien Berthelot, delegado da França, foi eleito presidente da Federação Internacional de Filatelia.

— Domingo passado, ao darmos notícia de uma comissão nomeada pelo Clube Filatélico de Portugal, escrevemos dr. Martins da Cruz, quando é dr. Martins Soares, antigo dirigente daquele clube, distinto advogado em S. Tiago de Cacem.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «*Brasil Aerofilatelia*», revista, n.º 22/23, ano IV, Rua Libero Badaró, C. P. 3.718, S. Paulo, Brasil; «*Indice*», arquivo de recortes de Imprensa, Rua Eduardo Coelho, 35, 3.º, Ed.º Lisboa; «*Il Bollettino Filatelico*», revista, ano 45, n.º 516, director Amedeo Palmieri, C. P. 548, Firenze, Itália.



O «RELATO» RADIOFÓNICO:—UM... individuo barbeia-se melhor com as laminas tal... DOIS... pacotes duram meses... TRÊS ou sete são sempre boas horas para usar as laminas tal... QUATRO... pessoas em cada grupo de... CINCO... usam as nossas laminas... SEIS...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Há forte nebulosidade no continente português, com vento do Sul, bonançoso ou calmo, por influência de um sistema depressionário complexo, que abrange toda a Peninsula Ibérica e cujo centro principal se localiza ligeiramente a Oeste do Porto.

PREVISÃO, ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu nublado encoberto, vento bonançoso predominando do Sul, trovoadas durante a tarde, especialmente nas regiões montanhosas e chuviscos acompanhados de nevoeiros locais, na facha costeira ocidental durante a manhã. Pequena descida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

«O original de «Os Lusíadas» ainda deve existir»—dizia o dr. José Maria Rodrigues ao «Diário de Lisboa» em 24 de Julho de 1925, acrescentando que o original do retrato do poeta por Fernão Gomes existe, como existe ainda o original do poema. Onde? Em casa dos herdeiros de D. Gastão da Camara Coutinho? Quem são e onde está a sua casa? No arquivo da Casa de Lafões?».

«BARBEX»
é um Creme diferente de todos os outros, posto no pincel pode ensaboar o mesmo em sabão azul ou qualquer outro produto, porque os seus componentes são totalmente transformados, permitindo um barbear suave, podendo em seguida ser utilizado na cara apenas como creme.

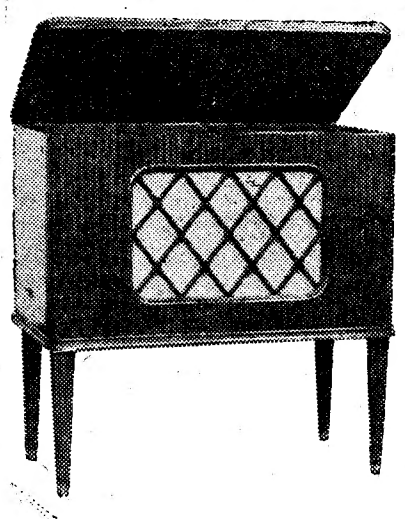
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 9592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 77980; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 776462; Cosmos—Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11; Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31531

Limpeza e restauro de carpetes
As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º Dt.º. T. 59288.
Orçamentos grátis

Por 15$00
Almoços e jantares à americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

LUXOR // RÁDIO
ORGULHA-SE DE APRESENTAR
A MAIS COMPLETA LINHA DE
RÁDIOGRAMOFONES
EQUIPADOS COM **LUXOR RT,**
O MAIS SENSACIONAL AUTOMATICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE
*
UM MODELO PARA CADA GOSTO
UM PREÇO
PARA CADA POSSIBILIDADE



O acordo resultante da Conferência de Genebra

causou em todo o Mundo uma sensação de alívio

(Continuação da 1.ª página)

mente, aos seus interlocutores, que havia ainda muitos problemas a solucionar fora da Europa; e, depois e sobretudo, porque a opinião publica na U. R. S. S., que parece contar cada vez mais, compreender mal que uma reunião entre o Oriente e o Ocidente se passasse num clima de perfeita e completa harmonia. — (F. P.).

A satisfação na América traduzir-se-á pela recepção festiva ao presidente Eisenhower

WASHINGTON, 24 — A Conferência de Genebra atingiu o seu objectivo: pôr um termo á «guerra fria», definindo o processo que deverá ser seguido, nos próximos meses, para eliminar as causas de tensão e assegurar a coexistência pacifica entre o Oriente e o Ocidente.

E' esta a primeira reacção notada na capital americana, ao serem anunciados os acordos realizados, ontem, entre os «Quatro Grandes», durante as ultimas reuniões, pelo quais se acabou com o «beco sem saída», no qual, as negociações pareciam ter entrado, na noite de sexta-feira para sábado.

Nos meios politicos e diplomáticos de Washington, sublinha-se que o facto de se ter assim criado um novo ambiente nas relações internacionais, justifica, só por si, a reunião de Genebra. Não se esperava, da Conferência, decisões concretas sobre os grandes problemas. Além disso—e o Presidente Eisenhower tinha-o afirmado, diversas vezes—o objectivo não era solucionar os problemas, mas enumerá-los e decidir como seriam tratados para se lhes encontrar uma solução. Este fim foi atingido e a recepção oficial e popular que foi feita, hoje, ao Presidente, no aeródromo de Washington, mostrou bem a satisfação que se sente.—(F. P.).

A recepção em Washington

WASHINGTON, 24 — Informam, de fonte oficial ,que os aviões nos quais regressam de Genebra o Presidente Eisenhower e o Secretário de Estado, Foster Dulles, devem chegar á mesma hora ao aeroporto da capital americana.

Os dois «Constellations» aterrarão na secção militar do aeródromo, onde todos os membros do Governo, numerosos parlamentares e o publico se juntarão para os receber. O Presidente receberá na Casa Branca, o Vice-Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, que é, também, presidente do Senado, e um grupo de senadores e representantes.—(F. P.).

*

WASHINGTON, 24 — O Presidente Eisenhower chegou ás 14 e 40, proveniente de Genebra. Foi cumprimentado por muitas altas individualidades políticas, diplomáticas e militares da capital americana e alvo de calorosas ovações da multidão, calculada em 2.000 pessoas.—(F. P.).

O apoio dos senadores á proposta de Eisenhower

WASHINGTON, 24—Dezanove senadores republicanos, entre os quais Alexander Smith e Watkins, informaram, numa declaração comum, que eram favoráveis á proposta do Presidente Eisenhower para se proceder a uma troca de informações militares entre os Estados Unidos e a Russia Soviética.

«Esta proposta—afirma a declaração—reanima as esperanças do Mundo inteiro, e os senadores signatários não deixarão de considerar atentamente toda e qualquer medida legislativa que possa ser util no caso dos Russos aceitarem o oferecimento do Presidente Eisenhower». Admitem, no entanto, que «certo numero de obstáculos poderá, eventualmente, obstar a que se troquem informações militares entre os dois países» e acrescentam: «Reconhecemos que existe um problema e a sua solução deve, não só, ser encontrada com o acordo das grandes potências, mas, também, depois de um exame atento do Congresso. No entanto, a porta fica aberta».

Os «leaders» republicanos do Senado, como William Knowland, chefe da minoria republicana; Styles Bridges, chefe do «comité» político republicano, e Eugene Millikin, abstiveram-se, até agora, de comentar a proposta feita pelo Presidente dos Estados Unidos, em Genebra.—(F. P.).

Faure e Pinay irão a Moscovo?

GENEBRA, 24. — Fontes francesas disseram, na noite passada, que os dirigentes soviéticos sugeriram, não oficialmente, que o primeiro-ministro francês, Edgar Faure, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Antoine Pinay, visitassem Moscovo.

As mesmas fontes frisaram que não houve convite oficial e que a proposta fora feita simplesmente numa conversa, em funções sociais, durante a semana.

Quando o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, passou por Paris, a caminho de San Francisco, para assistir ás celebrações do 10.º aniversário das Nações Unidas, no mês passado, propôs, também, não oficialmente, uma visita a Moscovo pelos dirigentes franceses. — (R.).

Faure e Pinay apresentarão um relatório á Assembleia francesa

GENEBRA, 24. — O presidente do Conselho francês, Edgar Faure, que partiu, esta tarde, de avião, para Paris, apresentará um relatório ao seu Governo sobre os resultados da Conferência de Genebra, na terça ou na quarta-feira.

Posteriormente, Faure e Antoine Pinay, ministro dos Negócios Estrangeiros, que, ontem, regressou a Paris, de automóvel, por Saint Chamond, apresentarão, também, um relatório á Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional, que deve empreender um debate plenário sobre a política externa do Governo, nos fins da próxima semana ou no principio da semana seguinte.

Faure disse, ontem á noite, em resposta a perguntas, que «devemos estar satisfeitos com o espírito em que decorreu a Conferência realizada nesta cidade, embora as conversações fossem apenas um principio, um primeiro passo».

O chefe do Governo francês, numa entrevista concedida á Radiodifusão Francesa, sublinhou «a importancia e o caracter positivo» dos resultados conseguidos durante a Conferência dos «Quatro Grandes», e acrescentou que ela «tinha sido o primeiro passo» e «ninguém podia, nem contava, resolver todos os problemas».

Faure referiu-se á «emoção» que se apoderou das delegações quando o presidente Eisenhower fez a sua proposta relativa á troca de informações militares e declarou regozijar-se do trabalho eficaz conseguido na ultima sessão da Conferência, ontem á tarde.—(R. e F. P.).

Uma versão

dos acontecimentos na Argentina

NOVA YORK, 24 — O dirigente conservador argentino Adolpho Vicchi chegou, ontem á noite, a Montevideu (Uruguai), segundo informou a rádio de Montevideu.

Vicchi e 15 outros proeminentes políticos argentinos tinham sido, anteriormente, indicados como estando na Embaixada do Uruguai em Buenos Aires, desde a revolução abortada em 16 de Junho.

De Buenos Aires tinham informado, ontem, que os referidos políticos haviam partido de avião, com um salvo-conduto argentino, mas quando o avião chegou ao Uruguai não se encontravam a bordo. Os jornalistas que os esperavam, em vez de se encontrarem com eles, depararam com o Encarregado de Negócios uruguaio em Buenos Aires, Carlos Masanes, que saiu do avião para declarar: «Não havia quaisquer exilados na nossa Embaixada em Buenos Aires».

Segundo declarações feitas pelos pilotos, que fugiram depois da tentativa para derrubar o Presidente Juan Perón, Vicchi, que desempenhou papel importante no golpe, não deu indicações sobre o seu paradeiro, o qual tinha constituido um mistério, até ontem.

Vicchi, que era acompanhado por um oficial da Marinha argentina, foi cercado pelos jornalistas, mas tanto ele como o seu companheiro declinaram fazer qualquer declaração política. Segundo a rádio de Montevideu, Vicchi e o companheiro exprimiram o seu apreço ao Governo uruguaio pela hospitalidade que receberam dos representantes diplomáticos em Buenos Aires.—(R.).

Prisões em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24. — Foram presas oito pessoas, acusadas de atentado á ordem publica, por terem organizado manifestações antigovernamentais. — (F. P.).

Sessenta aviões

atacam o fogo nas florestas canadianas

TORONTO, 24 — A Repartição de Território e Florestas informou, a noite passada, que o incêndio nas florestas de Ontário constituia uma ameaça sem paralelo na história da provincia.

Na totalidade, estavam a ser combatidos 118 incêndios, além de 27 fora de «controle». As brigadas que combatem os incêndios realizaram o feito «quase impossivel» de extinguir 16 fogos nas 24 horas que terminaram ao meio-dia, mas eclodiram mais onze no mesmo periodo.

Sessenta aviões, incluindo 4 helicópteros, foram enviados para participar no combate, ajudando os 4.500 homens das brigadas contra incêndios.—(R.).

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

«Não haverá guerra!»

— afirma Mac Millan

LONDRES, 24 — Harold Mac Millan, secretário dos Negócios Estrangeiros, que partira ás 8 e 20, num quadrimotor britanico «Viscount», declarou jovialmente, dirigindo-se aos jornalistas á sua chegada ao aeroporto de Londres: — «Não haverá guerra de modo algum!».

Anunciou que sir Anthony Eden receberia os representantes da Imprensa, ao meio-dia, em Genebra, poucas horas antes de regressar a Londres. E prosseguiu:

«Tivemos uma semana cheia de trabalho, tanto nas conferências oficiais como nas reuniões privadas. Parece-me que é lícito tirar da Conferência três conclusões principais. Foi nesta altura que afirmou, sorrindo: «Não haverá guerra, de modo algum!». Mac Millan continuou: «Isto assenta no facto, agora, aceite, de que numa guerra nuclear não pode haver vencedor».

«A segunda conclusão é esta: há grande numero de problemas de solução dificílima e será preciso tempo para os resolver. O facto da guerra estar hoje excluida, significa que os problemas mundiais devem ser solucionados por meios pacificos e pela aceitação das condições novas em que nós vivemos».

A terceira conclusão é que «alcançamos tanto, pelo menos, e, segundo creio pessoalmente mais do que aquilo que nos propusemos, quando planeamos esta reunião em alto escalão, em Maio passado».

O Primeiro-Ministro, sir Anthony Eden, é esperado em Londres ao principio da tarde.—(F. P. e R.).

Satisfação em Praga

LONDRES, 24. — A Rádio de Praga disse, ontem á noite, que «os resultados da Conferência de Genebra, seguida pelas nações com tanta esperança», tinham satisfeito as expectativas dos povos de todos os países.

Após dez anos, os chefes dos Governos reuniram, de novo, para negociações que ficarão, sem duvida, registadas na História como um acontecimento de suprema importancia».

O espírito de cooperação e compreensão mutua que prevaleceu na Conferencia deu a todos os povos amantes da paz, esperança para futura cooperação pacifica — acrescentou a Rádio. — (R.).

Comentários de Tóquio

TÓQUIO, 24. — A Conferência de Genebra conseguiu resultados postivos, inesperados, ao diminuir a tensão internacional, embora nada de concreto se depreenda directamente — é a opinião dos meios governamentais japoneses. Estes esperam que o espírito amistoso criado em Genebra se mantenha ao nível do próximo encontro dos quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros, em Outubro, para abordar soluções concretas.

Subsiste, porém, a divergencia entre Leste e Oeste quanto ás questões fundamentais — notam os mesmos círculos — acrescentando que o caminho é longo até se poderem resolver as questões-chaves da Europa e do desarmamento. Os círculos oficiais lamentam, por outro lado, que os problemas do Extremo Oriente tenham sido postos de lado em Genebra. A ilha Formosa e a Indochina continuam a suscitar inquietações. — (F. P.).

Novo incidente

entre Egipcios e Israelitas

TEL AVIV, 24 — Ficaram feridos três colonos israelitas, em consequência de granadas de mão terem sido atiradas para dentro das suas casas, na aldeia de Patish, a Ocidente de Beersheba—segundo informou, esta madrugada, um porta-voz do Exército israelita, o qual disse julgar que os atacantes tinham vindo da faixa de Gaza, ocupada pelos Egípcios, para lançar as suas granadas um pouco antes da meia-noite, estando as tropas israelitas, presentemente, a percorrer toda a área, a fim de cortar a sua retirada.

Este é o primeiro incidente sério na agitada fronteira, desde há várias semanas, e deu-se no momento em que os representantes egípcios e israelitas estavam a tentar aliviar a tensão na área.

A próxima reunião dos representantes deve realizar-se na quarta-feira.—(R.).

Restaurante Dancing «PÔR DO SOL»
FEIRA POPULAR
Este local já tão conhecido dos bons «gourmets», que num ambiente dos mais elegantes e familiares tem tido a honra de ver as suas mesas totalmente replectas de um publico selecto e distinguido, contratou, para corresponder a tão amável deferência, os notáveis artistas chilenos **ILDA SOUR, ARTURO GATICA** e **JORGE ESTUDILLO,** que com o nosso excepcional pianista, cantor e compositor **BRAULIO PEREZ,** conseguem de tal maneira impressionar a assistência que arrebatam os mais calorosos aplausos.
Direcção de **Outerelo Costa,** do **Restaurante Aquário.** Reserve a sua mesa pelo telefone 776071 (extensão 10).

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS